

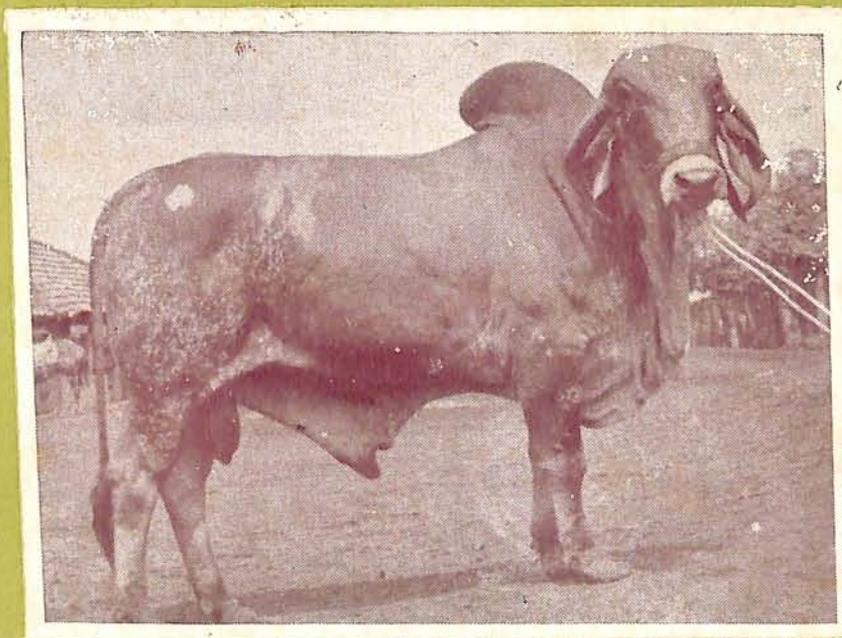
REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

Esta edição é dedicada à memória do nosso saudoso diretor **ARI DE OLIVEIRA**, falecido a 23 de fevereiro de 1960, em Uberaba

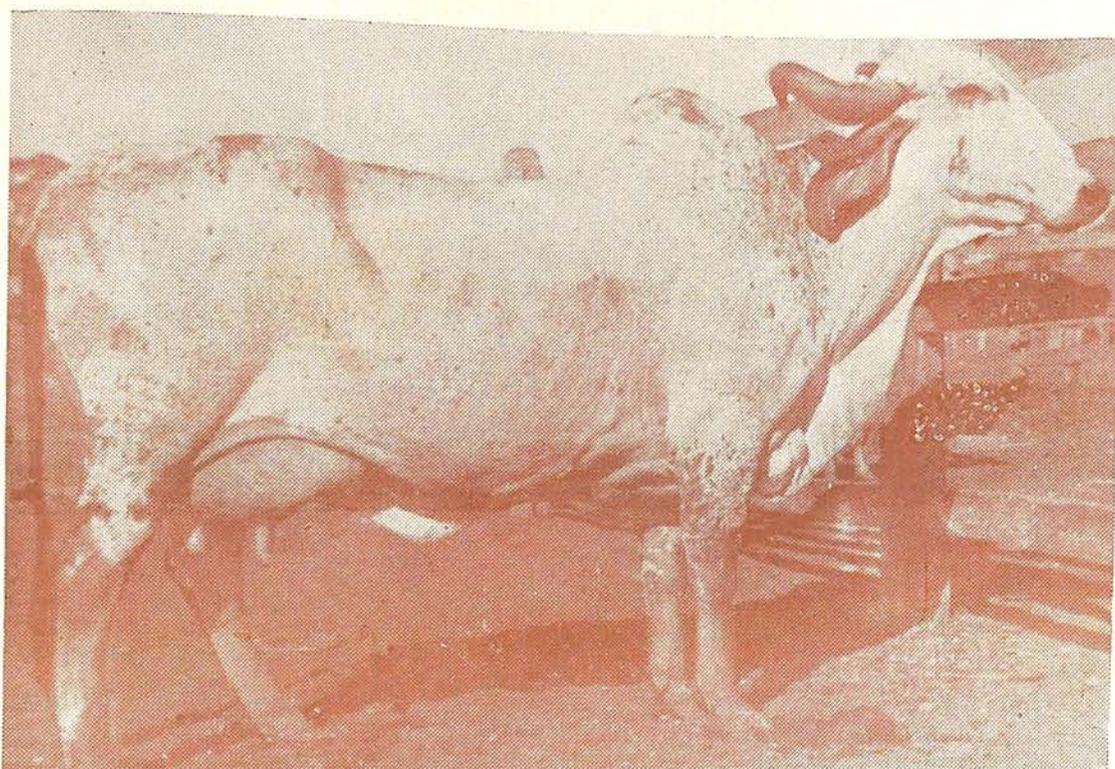


MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu palntel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite. Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistematico e continuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



Um produto marca «EVA»

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

FAZENDA *do* CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS

Fazendas Mexicana e Canadá

Municípios de ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

Darwin da S. Cordeiro

Rua Curitiba, 1846 — Telefone, 2-9232 — BELO HORIZONTE - M. G.



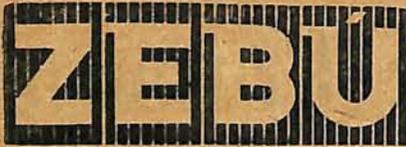
Acima, excelente e uniforme grupo de bezerros da Raça Indubrasil, marca «11», pouco depois de desmamados, na Fazenda Mexicana, no Município de Almenara — Norte de Minas —



Ao lado, excelente e uniforme grupo de exemplares da Raça Indubrasil, marca "11", apresentados a um dos recentes certames regionais norte-mineiro, em Pedra Azul. Ao lado, também, o raçador MO-DELO, chefe do plantel da Fazenda Mexicana.



**PERMANENTE VENDA
DE REPRODUTORES DAS
RAÇAS NELORE E
INDUBRASIL**



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A-Uberaba

Dir. : ARI DE OLIVEIRA †
(HOMENAGEM)

Responsável por esta edição :
ALBANO DE MORAES

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 180,00
Sob registro Cr\$ 250,00
Número avulso Cr\$ 15,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 300,00

Reperto e agentes em todos os
Estados do Brasil

Nossa capa

Ilustra a capa desta edição um
dos reprodutores da Fazenda
Aprazível, da qual é crioulo,

ORIGINAL - DP
(reg. 3663)

propriedade do grande criador
sr. JOÃO MACHADO PRATA,
que há anos vem contribuindo
para o engrandecimento da
pecuária nacional.

S U M A R I O

Nossa Capa	4
Explicação necessária — Albano de Moraes	4
O falecimento do nosso Diretor — Albano de Moraes	5
ARI DE OLIVEIRA — Dos Jornais	6
VIª Exposição Agro Pecuária e Industrial de Uberlândia — Redação	11
IIª Exposição Nacional de Gado Zebu (XXVIª Exposição Feira de Uberaba — Redação	12
Plano de Abate de gado bovino para 1960	14
XIª Concurso Anual de Bois Gordos, de Barretos — Do Boletim da Associação Rural do Vale do Rio Grande	16
IXª Feedig-Test de Barretos	16
Dados do Relatório do Serviço de Registro Genealógico — Ano de 1959 — Da S. R. T. M.	19
A Paca — J. V.	22
A Soja da excelente feno — Boletim "Informação Agrícola"	24
Tamanduá Bandeira	24
O Brasil não poderá importar gado da Índia — Dos jornais ..	24
As Abelhas — Julio Emerich	25
Mais Uma Cruz — Lycidio Paes	27
A Morte de um amigo — Jorge Resende Lopes	29
Agradecimento	35



EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Com o falecimento de Ari de Oliveira, vi-me lançado dentro desta revista — a sua revista — sem estar aparelhado para fazela. A maior parte dos anuncios de gado que ilustram as páginas deste número, é repetida. Ari de Oliveira fazia esta revista com carinho, um ciume mesmo, quasi doentio. Por muitos anos, antes que ele se tornasse pae da linda garotinha que ele deixou orfã com 5 anos de idade, esta revista era como uma filha sua. Depois desse acontecimento, se o seu amor se dividiu entre a filhinha idolatrada e a revista, esta, pela honestidade dos atos de Ari, pela sua dedicação, continuou a ser obra cuidadosa da sua capacidade de trabalho, da sua inteligencia

viva, do seu devotamento à sua profissão de jornalista. Ari de Oliveira fazia sosinho a revista e o seu maior arquivo tinha-o na sua prodigiosa memoria. Falecendo, quasi que repentinamente, tive que assumir esse encargo, muito às cegas, contando com a boa vontade e o espírito de colaboração de todos para ir desempenhando-o até que alguém, com maior competencia e maiores conhecimentos que eu, possa tomalo e assim a revista ZEBU não desmereça do seu conceito e continue sendo dos criadores e pecuaristas em geral, a sua revista. Para todas as falhas desejo receber as necessarias correções.

ALBANO DE MORAES

INSCREVA SEUS ANIMAIS E ASSISTA À

II.ª Exposição Nacional de Gado Zebu

(XXVIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba)

3 a 10 de Maio de 1960

MINAS

UBERABA

BRASIL

O falecimento do nosso diretor

Ari de Oliveira



Foi um impacto por demais doloroso para nós da revista ZEBU, para a família e para os íntimos, o falecimento, quase de súbito, do nosso saudoso diretor Ari de Oliveira. Sábado, 20 de fevereiro, ainda o tivemos na redação, trabalhando como sempre, alegre, sem que pudessemos supor que tão perto estava ele da morte inexorável. Domingo, 21, no seio de sua família ele passou o dia disposto, brincando com a sua linda e interessante filhinha, fazendo projetos de passeios para os dias do Carnaval que se avizinhava. Segunda-feira, dia 22, como sempre levantou-se cedo para vir para a redação, e quando fazia sua toaléte sentiu-se mal; o mal foi-se agravando, levou-o de novo para a cama e desta, no dia seguinte saiu o seu corpo inerte, sem vida, para ser

encerrado em uma urna funerária e transportado, sob torrentes de lágrimas e sinceras manifestações de pesar, para o cemitério local. Vitimou-o, esse mal terrível que vem colhendo, ceifando preciosas vidas, de preferência, de homens úteis à pátria, à coletividade, ativos e trabalhadores — esse mal da época dinâmica em que vivemos, — a hipertensão arterial, sorrateira, misteriosa ainda em certos aspectos, segundo os médicos que estudam a sua origem e o seu desenvolvimento.

Sobre Ari de Oliveira, a quem o autor deste mal alinhavado escrito se achava preso por laços de amizade que ambos tinham-nos como se fraternais fôssem, deixemos falar, os jornais que traçaram, em comovidos noticiários o seu forte perfil, em tôdas as suas brilhantes facetas, sejam as do jornalista primoroso, intemerato, idealista que ele foi, sejam do amigo dedicado, sincero, cativante, cuja lembrança ha de estar sempre presente e do pae amantíssimo, do companheiro carinhoso, do irmão, do tio, do parente enfim que há de ser sempre chorado e lembrado com a mais sentida saudade. Uma faceta pouco conhecida de Ari de Oliveira é a do poeta de fina sensibilidade que ele também foi, tendo deixado, inédito, um livro de poesias escritas ainda em sua mocidade e do qual transcrevo uma quadrasinha bonita para encerrar esta crônica:

*A lua é rendeira fina
Que tece fios de prata,
Pórem, que a ninguém ensina
Como os tece, como os ata.*

Albano de Moraes

Tôda a cidade foi dolorosamente surpreendida, na manhã de hoje, com a notícia do falecimento, ocorrido às 4,30 horas da madrugada, do jornalista Ari de Oliveira, diretor da Revista Zebú e do "Jornal de Uberaba".

A surpresa foi ainda maior por não se encontrar enfermo o conhecido jornalista, que foi vitimado por um enfarte do miocárdio.

Ari de Oliveira, que era natural de Montes Claros, neste Estado, e desaparece aos 58 anos de idade, passou grande parte de sua existência nesta cidade onde teve destacada atuação em vários setores de atividade, notadamente na imprensa e no rádio.

Diretor da "Gazeta de Uberaba", durante muitos anos dinamizou extraordinariamente o velho órgão do jornalismo uberabense, fazendo-o participar, intensamente, de várias campanhas de interesse público.

Promoveu, por outro lado, diversos movimentos de significação social e cultural, inclusive para aproveitamento de jovens vocações artísticas, que ele encaminhou para grandes emissoras de São Paulo e Rio de Janeiro. Vários uberabenses, agora com destacada posição nos círculos artísticos daquelas capitais, devem a orientação inicial de sua carreira ao jornalista hoje falecido.

Mais tarde, Ari de Oliveira fundou a Revista "Zebú", órgão especializado com ampla atuação no setor agropecuário não só de Uberaba, mas de todo o Brasil Central e do Estado de Minas Gerais.

"Jornal de Uberaba" foi outro periódico que deve a sua fundação ao esforço e à inteligência realizadora do incansável colega, que mobilizou as suas colunas a serviço desta comunidade.

O jornalista Ari de Oliveira participou, também, das atividades radiofônicas desta parte de Minas, como sócio e diretor da Rádio Difusora.

Personalidade afirmativa, dotada de espírito arejado e de incommum capacidade de ação, a do

ARI DE OLIVEIRA DOS JORNAIS

pranteado morto ligou-se, através de uma série de relevantes empreendimentos, à vida desta comuna, tornando-se um dos mais ardorosos batalhadores do progresso desta terra, que ele elegera para sua e onde passou a maior parte de sua vida.

Desaparece, portanto, com Ari de Oliveira, um jornalista experimentado e capaz, que deixou da sua passagem pela imprensa de Uberaba um sulco profundo feito de iniciativas úteis e de constante atividade para elevar sempre os padrões da nossa prosperidade e da nossa civilização. E, também, um amigo generoso e bom, prestimoso e leal.

O extinto deixa dois filhos: sr. José Thomaz de Oliveira Neto, residente no Rio de Janeiro; e a menor Rosaura Borges de Oliveira, de apenas 5 anos de idade.

O falecido era filho do respeitável casal dr. José Thomaz de Oliveira, de saudosa memória, e da exma. sra. d. Aura Sarmiento de Oliveira, residente em Belo Horizonte. São seus irmãos o sr. Jair de Oliveira, jornalista, diretor da "Gazeta do Norte", de Montes Claros; sra. Joaquina de Oliveira Maia, esposa do sr. José Diniz Maia, residente em Belo Horizonte; sra. Maria Afra de Oliveira Caldeira casada com o sr. Raul Caldeira, também residente na capital mineira.

"Lavoura e Comercio", que participa intensamente do profundo pesar que empolga a imprensa pelo desaparecimento do inolvidável colega e presadíssimo amigo, envia à família enlutada os seus pêsames pela grande perda.

(Do "Lavoura e Comercio" de
23-2-1960)

Faleceu ontem, nesta cidade, às 4,30 horas, o jornalista Ari de Oliveira, diretor da revista "Zebú" e da "Empresa Gráfica Zebú". Ari de Oliveira, que desaparece aos 58 anos de idade, foi

vitimado por um infarto do miocárdio. Era natural de Montes Claros, residindo, há muitos anos, em Uberaba, onde militou, intensamente, na imprensa, pertencendo a vários jornais e criando vários órgãos de difusão alguns ainda hoje em funcionamento Foi um dos fundadores da Rádio Difusora de que se tornou o primeiro diretor. O seu passamento causou pesar nos meios jornalísticos e na sociedade uberabense de um modo geral, onde era ele figura das mais conhecidas.

O sepultamento do jornalista Ari de Oliveira verificou-se ontem, à tarde, tendo o féretro, com grande acompanhamento deixado a sua residência às 17,30 horas, rumo a Necrópole Municipal.

Nossos pêsames à família enlutada.

(Do "Correio Católico"
24-3-1960)

Profunda foi a consternação causada em tôda a cidade pelo passamento do sr. Ari de Oliveira, conhecido e prestigioso jornalista, ocorrido na madrugada de 23 de fevereiro corrente, vítima de insidioso enfarto do miocárdio.

A perda que Uberaba e, igualmente, o Triângulo Mineiro acabam de sofrer da valiosa e reconhecida participação de Ari de Oliveira, no cenário da vida cultural, social e econômica, assume, sem dúvida, muito maior significação para todo o povo da região centro-oeste, mercê do idealismo e espírito empreendedor tantas vezes revelados pelo estimado homem de imprensa.

O saudoso egresso deste plano da existência (data venia, na verdadeira acepção) era natural de Montes Claros, Minas Gerais, de onde, há dezenas de anos, se transferiu para Uberaba, a militar no jornalismo profissional. Dirigiu por largo período a "Gazeta de Uberaba" (hoje extinta), movimentando com patriótico idealismo — essa vocação dinâmica, inata, irreduzível —, o antigo órgão de opinião pública, em memoráveis jornadas. Posterior-

mente, fundou a revista "Zebú", consagrada aos interesses agropecuários da região, a qual ainda circula. Infatigável e objetivo, Ari de Oliveira criou mais um paladino da imprensa livre — "Jornal de Uberaba", que foi por ele dirigido desde 1947 e publicado até fins de 1958, interrompido somente pela tremenda crise com que ainda se debate a imprensa, sufocada e manietada pela dificuldade e alto custo da matéria prima. Foi, também, através do "Jornal de Uberaba" que, como separatista sincero e ardoroso, se bateu pela emancipação do Triângulo e sua constituição como novo Estado brasileiro, com apoio no ideal da maioria dos triangulinos, dado ao descontentamento público pelo governo mineiro.

Temperamento cordial e sólido, Ari de Oliveira conquistou a simpatia e gratidão de centenas de amigos e admiradores, ante a obra e o trato que bem soube realizar na coletividade, seja colaborando decisivamente na solução de inúmeros problemas do povo, seja atendendo às nobres aspirações da arte.

Deixa, pois, o convívio terreno o distinto jornalista aos 58 anos de idade, após uma carreira pontilhada de realizações relevantes para a vida e o progresso de Uberaba, que perde, assim, um dos seus mais bravos, experimentados e inteligentes bata-

lhadores, como metrópole do Brasil Central.

Ficam-lhe órfãos o jovem José Thomaz de Oliveira Neto, residente no Rio de Janeiro, e a menina Rosaura Borges de Oliveira. Seu sepultamento, verificado na tarde do mesmo dia, foi alvo de grande afluência de amigos, colegas, autoridades e povo em geral, sendo-lhe dirigidas fraternas despedidas à beira da sepultura.

"A Flama Espirita", que tinha em Ari de Oliveira um amigo sincero e prestimoso, aqui externa o seu pesar à sua digna família, extensivo aos distintos colegas da Empresa Gráfica "Zebú", e dirige ao Criador ardorosas rogativas de paz e luz ao despertar do caro irmão, que agora adentra o pórtico da Espiritualidade.

(De "A Flama Espirita"
de 27-2-60)

Perda irreparável acaba de sofrer a imprensa do Brasil Central, com o desaparecimento, ocorrido terça-feira última do veterano jornalista Ari de Oliveira, diretor-presidente da Empresa Gráfica Zebú, com sede na vizinha cidade de Uberaba.

Ari de Oliveira foi um bandeirante na imprensa triangulina, sendo o fundador de diversos jornais não só em Uberaba, como

também em Uberlândia.

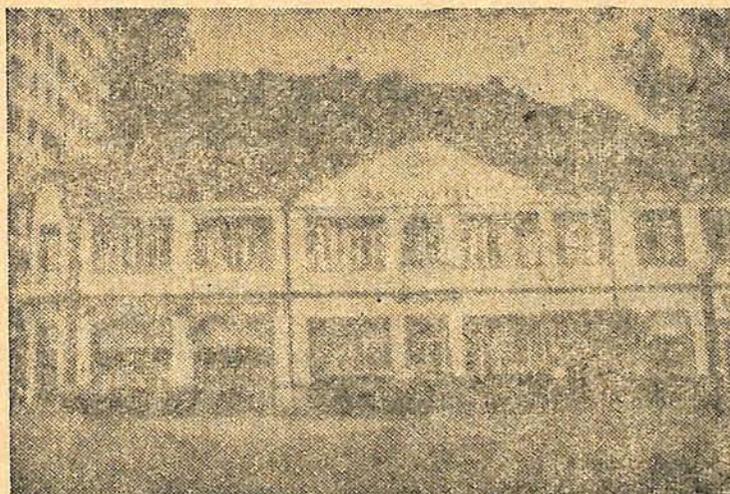
Por volta de 1932 fundou em Uberaba, a "Gazeta de Uberaba" que prestou relevantes serviços à comunidade regional até que, aproximadamente em 1938 veio para Uberlândia, onde, ao lado de outros, aqui fundou o "Correio de Uberlândia".

Em Uberaba, novamente, Ari de Oliveira fundou o semanário "Jornal de Uberaba", um órgão de combate que se notabilizou pelo espírito de combatividade, traço marcante do caráter de seu diretor, com combatividade que o elevou ao plano da geral admiração da população não só de Uberaba como de toda a região.

Paladino da libertação do Triângulo Mineiro das garras do Estado de Minas Gerais, Ari de Oliveira com sua pena magistral fez voltar-se para nossa esquecida região as atenções não só dos governantes belorizontinos, como também de todo o Brasil. Suas idéias emancipacionistas, se não tiveram o efeito desejado por ele, pelo menos serviram para atrair para nossa região as vistas dos indiferentes governadores de Minas Gerais.

Há alguns anos, Ari de Oliveira trouxe para Uberlândia o matutino "O Triângulo", hoje sob a direção de Renato de Freitas, órgão combativo e de grande simpatia popular.

(Continúa à pág. 27)



PARC HOTEL

Avelino Esteves

PRAÇA PEDRO SANCHES, 416
FONE: 454 — C. POSTAL, 46

POÇOS DE CALDAS
(ESTADO DE MINAS GERAIS)

A experiência
do homem
do campo...

e a capacidade
realizadora dos
nossos engenheiros...



possibilitaram a criação da mais
PERFEITA E REVOLUCIONÁRIA

CORTADEIRA DE FORRAGEM **HAMAINCO**

Carcaça construída em chapa de ferro. Mesa alimentadora regulável e ajustável. Corta o material na medida desejada. Funcionamento simples. Rendimento excepcional. Num instante prepara as rações, sem espremer o suco do vegetal usado na alimentação dos animais. Sucção automática do material, desprezando o auxílio manual. Grande poder de elevação do material cortado, sem ventilador. Modêlos à venda: 1, 3, 6 e 9 toneladas horárias.

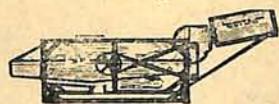


DEBULHADOR DE MILHO

Despalha, debulha e ventila com perfeição. Totalmente de ferro. Equipado com 3 bateadeiras patenteadas (únicas no Brasil). Desperdício mínimo de grãos. Modêlos de 50, 120, 250, 400, 700 e 1.000 sacas por 10 horas de trabalho.

BATEDEIRA DE CEREAIS

Totalmente construída de chapas de ferro. Bate milho, feijão, arroz e trigo. Dois modêlos à venda.



COMPANHIA

HAMIA

Comércio, Indústria e Importação

Alcon

Rua Florêncio de Abreu, 464
Tels.: 33-1325 e 33-9654
Caixa Postal, 1817 - São Paulo

Fazenda Aprazível

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

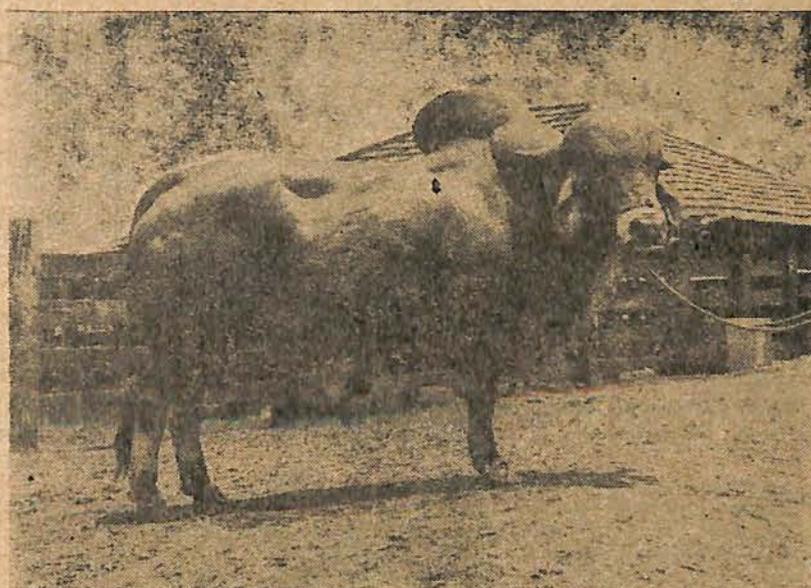
MARCA **DP** DO GADO

JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de Uberaba

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva

Ilustra esta página o clichê
do extraordinário reprodutor, marca R



AJAX

(registro 3778)

filho dos registrados HUMAITÁ-R x SALINA-R, da fazenda Laranjeiras, um dos magníficos touros que chefiam o plantel GIR da Fazenda Aprazível. AJAX-R é um animal de extraordinária capacidade econômica, cujos caracteres tem transmitido, integralmente, à sua valiosa prole.

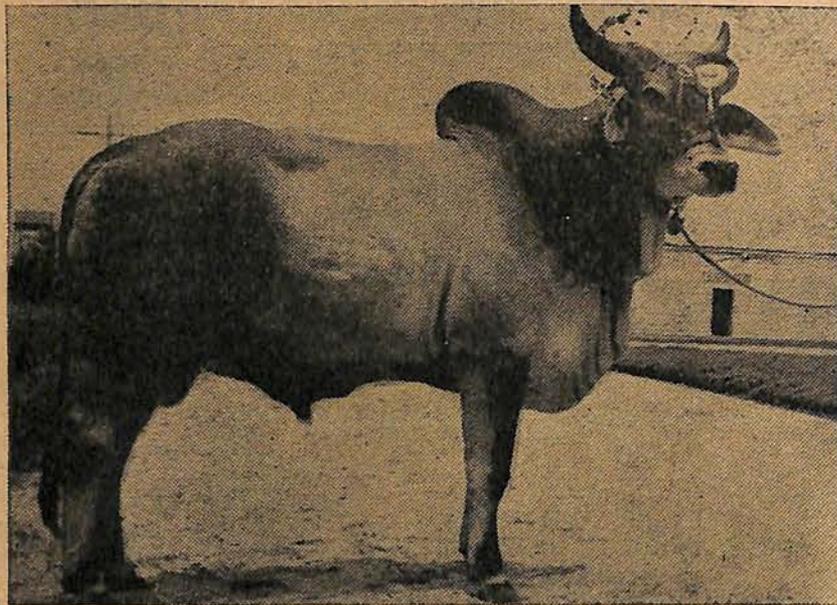
Façam uma visita à

FAZENDA APRAZÍVEL

a fim de conhecer o seu magestoso rebanho

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



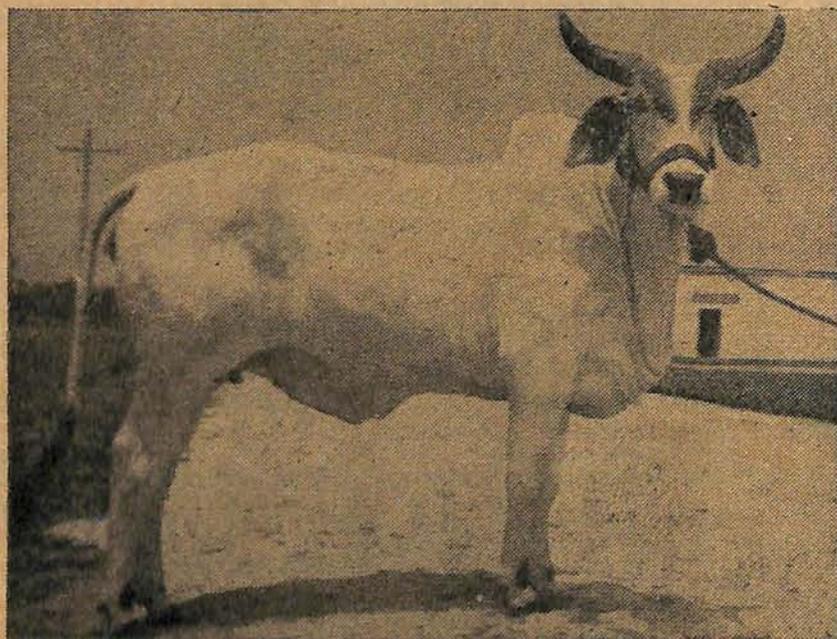
A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho dos campeões EXTRATO x MARIPOSA, também registrados :

QUEIXUME

1º prêmio e Campeão Júnior, na recente exposição regional de animais, do Sul Fluminense, em Campos.



a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos



Ao lado, a novilha da Raça Guzerá, registrada e filha dos registrados EGITO x MATTA-CA, de 30 meses de idade :

QUATIASSU'

1º prêmio de sua categoria naquele mesmo certame sul-fluminense, em janeiro do ano passado.



INFORMAÇÕES: Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Est. do Rio
USINA QUISSAMAN

PEÇA UM EXEMPLAR D'
O ZEBU E O INDUBRASIL

DE AUTORIA DO DR.
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 180,00
(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»
Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e
preferam o



HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com ba-
nho e telefone privativos

DIARIA : 1 pessoa, 480,00; 2 pessoas,
700,00 — Ótimo serviço de café.

VI.^a Exp. Agro Pecuária e Industrial em Uberlândia

A VI.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial a realizar-se na progressista cidade de Uberlândia, do dia 3 a 7 de Abril próximo, está fadada, pelo trabalho intenso que vem desenvolvendo as comissões organizadas pela Associação Rural daquela cidade, a um grande êxito. Quasi todos, senão todos os municípios, que constituem a vasta região do Triângulo Mineiro, compreendida também aquela a que apelidaram de Alto Paranaíba, foram visitados por membros das comissões, fazendo propaganda do certame, e convidando os pecuaristas para se fazerem representar com os seus produtos e visitar a cidade. Uberaba, a capital mundial do zebu, segundo qualificam-na os maiores conhecedores de gado dessa extraordinária raça tanto nacionais, como estrangeiros, far-se-á representar em Uberlândia por uma grande equipe constituída de destacados elementos dos nossos meios criatórios. Segundo informações, enviarão exemplares bovinos a Uberlândia, para participar da sua VI.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, os seguintes fazendeiros e criadores de Uberaba : — srs. Virgílio Pinto da Cruz (7 rezes Nelore); Torres Homem Rodrigues da Cunha (12 rezes Nelore); capitão Pedro Rocha de Oliveira (7 rezes Gir); Alirio Silva (9 rezes da raça Holandesa); Antonio dos Santos Gomide (14 rezes Gir); Hidelbrando de Assis (2 rezes Gir); Rivaldo Machado Borges (5 rezes Gir); Afranio Machado Borges (5 rezes Gir); Organização Viuva Rodolfo Machado Borges (11 rezes Gir); Arnaldo Machado Borges (5 rezes Gir); José Zucareli e Olegario Tiberi (5 rezes Gir); Manoel Silveira e Ronan de Freitas (5 rezes Gir); Badú Rocha (9 rezes Nelore); Romeu Bento de Miranda (1 Gir); João França Simões (10 Gir); José Barbosa Escobar (2 rezes Gir) e Antonio Abadio da Rocha (3 Gir).

Sendo a Exposição não só agro-pecuária, como também industrial, o parque industrial de Uberlândia estará representado, em pavilhão construído especialmente para esse fim, pelas suas principais indústrias entre as quais se destacam as indústrias de beneficiamento de cereais, as de bebidas, massas alimentícias, balas, moveis a moageira de trigo, as indústrias mecânicas e muitas outras que vêm se implantando no município vizinho.

A diretoria da Rural de Uberlândia, à frente da qual se encontra o dinâmico presidente Virgílio Galassi, não tem poupado esforços para que o certame deste ano se revista do maior brilhantismo e do mais completo êxito. Revista ZEBU estará presente, como tem estado nos anos anteriores, fazendo a cobertura jornalística, para a sua divulgação e documentação. Somos gratos à Diretoria da Rural de Uberlândia pelo convite recebido.

IIª. Exposição Nacional de Gado Zebu

XXVI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba

Aproximam-se os dias do principio do mês de maio em que as atenções dos meios pecuaristas, não só do nosso país, como do estrangeiro se voltam para Uberaba. A exposição deste ano, que será a IIª Exposição Nacional de Gado Zebu e é também a XXVIª Exposição-Feira, está merecendo das Comissões nomeadas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o mais cuidadoso empenho, o mais vigoroso e inteligente trabalho, para corresponder inteiramente ao que se deve esperar desse grandioso certame, no qual será apresentado aos visitantes o que de melhor, mais fino, mais selecionado há, em todo o mundo, de gado de origem indiana, das raças que se aclimataram e se desenvolveram em nosso país e, principalmente, em nossa região, das raças dos girs, dos nelores e dos guzerats, e, inda para espantar, encher de admiração os nossos visitantes provindos de outros países, o nosso indubrasil, resultado de muitos anos de trabalho ingente e de esforços inauditos.

De ano para ano a exposição de gado zebu que se realiza em Uberaba, torna-se mais impor-

tante ; cada ano o numero de expositores vai crescendo, cada ano o gado apresentado ao concurso demonstra o zelo, o carinho com que os nossos criadores cuidam hoje dos seus animais levando em conta fatores preponderantes da sua melhoria que não é somente a beleza fisica do animal, mas, sobretudo, a sua qualidade de grande produtor de carne, quanto algumas raças e produtores de leite e carne quanto a outras.

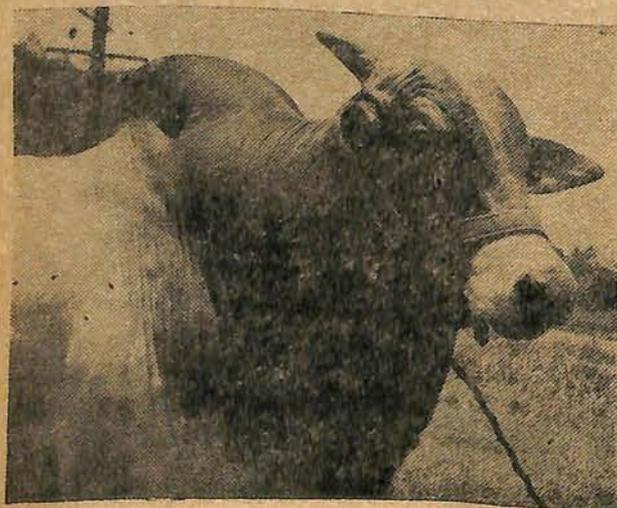
Já se foi o tempo que se julgavam os animais pelo tamanho das orelhas, pela magestade do seu porte, pelo seu ar de nobresa ; hoje fala mais claro o peso na balança : os reprodutores que pelas suas características podem proporcionar aos criadores uma produção que nos matadouros se avantajam no peso, são, em geral, aqueles que recebem o galardão dos maiores premios, embora, as vezes, aos não entendidos, pareça que haja injustiça nas decisões porque foram estes, nem sempre os mais bonitos, os mais vistosos, os premiados, os campeões.

A finalidade da criação de gado em nosso país é aquela de pro-

porcionar alimento ao nosso povo, (carne e leite), e seus derivados, e, se possivel, exportar esse alimento para os países onde ele falta. E essa finalidade só pode atingir a meta visada, procurando-se a melhoria dos nossos rebanhos. Essa melhoria vem se acentuando, dia a dia depois da introdução do zebu em nosso país e, inegavelmente, depois que o fazendeiro uberabense ao zebu se dedicou e a ele se seguiram os demais criadores nacionais, fazendo do zebu o ponto alto da pecuária nacional, com reflexo sensível sobre a nossa economia.

E' por isso que as exposições de Uberaba vêm chamando a atenção, já há anos dos dirigentes do nosso país e a sua repercussão vem se fazendo sentir fora das nossas fronteiras, não só nos países que nos são visinhos, como também de outros distantes, como o México, Cuba e mesmo os Estados Unidos.

Para a IIª Exposição Nacional de Gado Zebu e a nossa XXVIª Exposição Feira Agro Pecuária preve-se a visita de muita gente patricia nossa e muita gente de além fronteira.



VOCÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO ONDE MUITOS NÃO TERMINAM . . .

Você pode começar ganhando tempo !

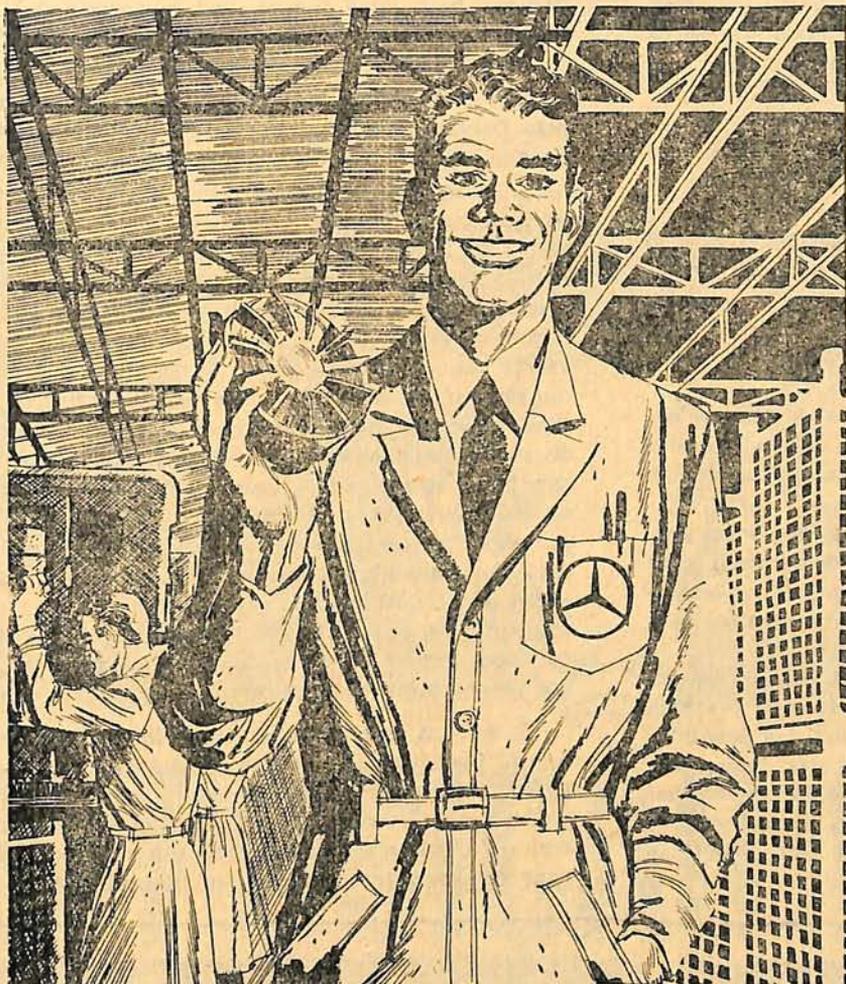
100 fêmeas registradas para pronta entrega !
100 tourinhos pelos preços mais honestos !

O maior rebanho Nelore do alto Rio Doce
nas fazendas reunidas de

Jother Peres de Rezende

Pr. José Peres, 25 - S. Pedro dos Ferros - M. G. - EFL
Av. Churchill, 94-S/1.110-Fone: 52-5529 - R. de Janeiro

“Esta é uma das MILHARES de PEÇAS



que fabricamos
diariamente...”

São tôdas fabricadas com a máxima precisão como se fôsem peças de um relógio e só são postas à venda depois de testadas, uma a uma, provando que podem durar muito mais... São peças mais pesadas, porque assim o exige o caminhão mais robusto, que é o Mercedes-Benz... E, pelo seu desempenho perfeito e prolongado, são as mais em conta, proporcionando sempre economia extra. Mas lembre-se — para essa garantia, é preciso que sejam genuínas Mercedes-Benz — e só devem ser compradas ao preço da tabela! Fabricadas em série, são encontradas, sempre, em tôda parte do país, graças à nossa rede de Concessionários que se estende cada vez mais no território nacional.

Assistência técnica especializada

Já pertence ao passado a lenda de que é difícil consertar um motor Diesel. Hoje, centenas de Concessionários Autorizados, com oficinas bem instaladas, podem prestar-lhe serviços perfeitos! Todos os seus chefes de oficina e mecânicos especializados fizeram e estão fazendo conosco cursos de treinamentos para que o proprietário de um Mercedes-Benz receba sempre o máximo, como se seu veículo estivesse saindo novamente da nossa fábrica. A par disso, nosso Corpo de Inspetores e Instrutores vela, com o máximo rigor, para que o automobilista receba Assistência Técnica idônea e econômica.

MERCEDES-BENZ
DO BRASIL S.A.

SÃO BERNARDO DO CAMPO — SÃO PAULO



Sua boa estrela em
qualquer estrada

Plano de abate de gado bovino para 1960

O Ministro Mário Meneghetti aprovou o plano de abates de gado bovino, para o corrente exercício, em portaria de 15 do corrente. O plano submetido ao titular da Agricultura pelo diretor-geral do DNPA, sr. Paulo Fróis da Cruz, é o seguinte :

“Art. 1º — Não haverá, para os estabelecimentos abatedores, limitação quer quanto ao numero de bovinos a abater, quer quanto aos períodos de matança.

Art. 2º — Ainda que livre o abate de vitelos (machos), é proibido o abate de bezerras (terneiras).

§ único — Poderão, no entanto, ser sacrificadas as bezerras com defeitos que tornem antieconômica sua criação.

Art. 3º — Fica proibido o abate de fêmeas bovinas com menos de 5 (cinco) anos de idade, assim consideradas as que não apresentarem os dentes incisivos iguallados (bôca cheia).

§ único — Poderá ser permitido mediante prévia e rigorosa inspeção, o abate de fêmeas com menos de 5 (cinco) anos de idade que sejam portadoras de deficiências orgânicas que tornem antieconômicas sua manutenção no rebanho.

O plano propriamente dito está consubstanciado nos artigos acima; os demais artigos da Portaria do sr. Ministro da Agricultura tratam das penalidades a que estarão sujeitos os infratores, bem como os servidores federais que não executarem nos estabelecimentos sob sua fiscalização, as determinações estabelecidas. As penalidades estão contidas no artigo 7º que segue :

Art. 7º — Nos estabelecimentos sob Inspeção Federal, bem como naqueles sob jurisdição dos Estados, Territórios ou Municípios que adotam oficialmente o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, aprovado pelo Decreto n. 30.691, de 29-3-52, serão aplicadas, quando não houverem cumprido as disposições deste Plano, as penalidades previstas no artigo 880, letra d, item II e 884 abaixo transcritos : “Art. 880 — Aos infratores de dispositivos do presente Regulamento e de atos complementares e instruções que forem expedidas podem ser aplicadas as seguintes penalidades : d) multa de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) a Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Item II — dos responsáveis por estabelecimentos que abaterem animais em desacôrdo com a legislação vigorante, principalmente vacas, tendo-se em mira a defesa da produção animal no país. Art. 884 — As multas a que se refere o presente Regulamento serão cobradas na reincidência e, em caso algum, isentam o infrator da inutilização do produto quando essa medida couber, nem tampouco de ação criminal. § 1º — A ação criminal, não só pela natureza da infração, mas em todos os casos que se seguirem à reincidência.

§ 2º — A ação criminal não exime o infrator de outras penalidades a serem aplicadas, a juízo do DIPOA, que poderá determinar a suspensão da Inspeção Federal, cassação de registro ou de relacionamento ficando o estabelecimento impedido de realizar comércio interestadual ou internacional.

GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel.
João de Abreu Junior

Marca J A

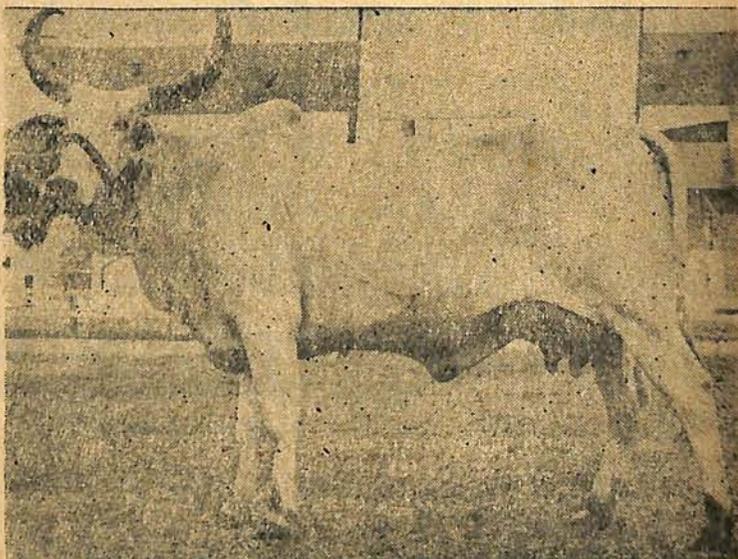
Fazenda Canaã

cujos representantes obtiveram nos ultimos certames de Campos e Cordeiro - R. J., os melhores prêmios.

Alírio Jordão de Abreu

Estação de Boa Sorte - EFL — Fone : PS-1
Município de CANTAGALO — E. do Rio

A' direita, a reprodutora registrada : GARÇA - JA, uma das grandes produtoras de leite do plantel da Fazenda Canaã.



CRIADORES DE TODO O BRASIL!

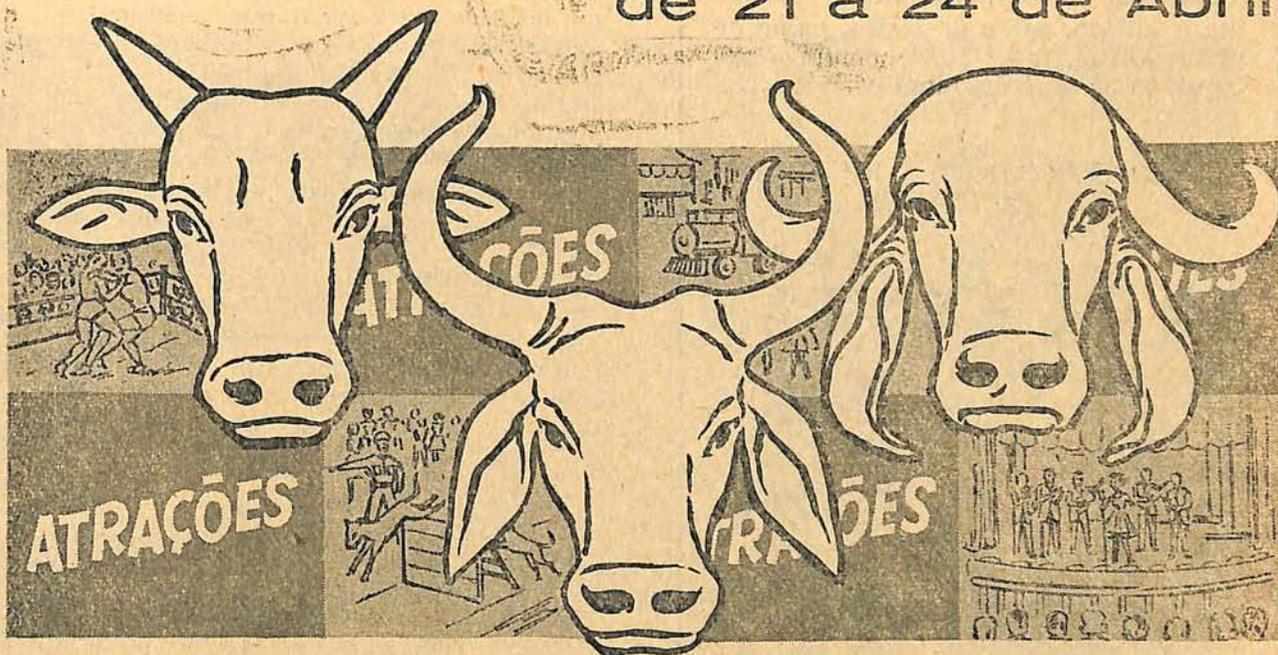
Visitem São Paulo

no maior acontecimento da

PECUÁRIA NACIONAL

PARQUE DA ÁGUA BRANCA

de 21 a 24 de Abril



EXPOSIÇÃO FEIRA DE ZEBU E OUTRAS RAÇAS DE CORTE

GRANDES ATRAÇÕES:

- DESFILE E LEILÃO DE EXEMPLARES RAROS
- RODEIO • LUTA-LIVRE • DEMONSTRAÇÃO DE CÃES PASTORES • CONCERTO DE BANDAS DE MÚSICA • EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS • SHOW COM ASTROS DO RÁDIO E DA TV • RODA DE VIOLEIROS • TRENZINHO PARA TRANSPORTE INTERNO • FARTA DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

Sob o patrocínio da SEC. DA AGRICULTURA DO EST. DE SÃO PAULO

com a colaboração de

★ ASSOC. DE CRIADORES DE NELORE DO BRASIL ★ ASSOC. DE CRIADORES DE GIR DO BRASIL

★ ASSOC. PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

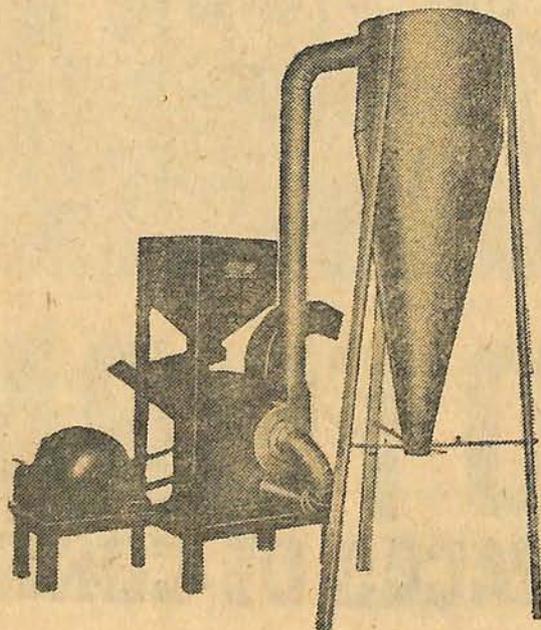
ENTRADA E DIVERTIMENTOS INTEIRAMENTE GRÁTIS!

SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

Para cortar cana, capins, raízes e tubérculos e qualquer espécie de forragens verde ou seca, moer milho com palha e sabuco, palha de feijão, palha de arroz, alfafa, fazer fubá comum e mimoso, só há uma máquina perfeita — o

DESINTEGRADOR E PICADOR
DE FORRAGEM

« NOGUEIRA »



Todo construído em ferro maleável e aço de alta resistência e grande capacidade de produção.

FABRICANTES :

IRMÃOS NOGUEIRA

Rua Joaquim Inácio da Silveira, 465
Fone: 63 - ITAPIRA-SP - Cx. Postal, 40

XI Concurso Anual de Bois Gordos de Barretos

Sob o patrocínio do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, a Associação Rural de Barretos fez realizar o XI Concurso Anual de Bois Gordos de Barretos, do qual participaram 20 lótes.

O certame foi bastante concorrido e apresentou índices técnicos apreciáveis, destacando-se a apresentação do lote do sr. Drumond Ribeiro de Mendonça, Grande Campeão, considerado o melhor lote da série de concursos realizados pelo Departamento da Produção Animal, e bem assim o do sr. Luiz Gonzaga Aranha, que levantou o prêmio do conjunto campeão, fazendo jús, em caráter definitivo, à Taça Bandeirante, oferecida pela Folha da Manhã.

Fato igualmente dos mais significativos foi o resultado do leilão dos lótes exibidos, o melhor até hoje conseguido nos concursos já realizados, cumprindo assinalar a propósito, que o lote Grande Campeão foi arrematado à base de Cr\$ 58,00 o quilo, ou Cr\$ 1.606,60 a arroba, com o surpreendente total de Cr\$ 147.668,00.

IX FEEDING-TEST DE BARRETOS

Também sob os auspícios do Departamento da Produção Animal de São Paulo e com a assistência da Associação Rural de Barretos, foi realizada mais uma prova de ganho de peso naquela cidade, tendo o certame contado com a participação de 78 animais.

A prova encerrou-se no dia 12 de janeiro último, com a presença de autoridades estaduais e municipais, tendo sido apreciáveis os resultados obtidos com essa importante prova.

Conhecer o Zebu é o primeiro dever
de quem o cria e explora

A EPOPÉIA DO ZEBU

A SELEÇÃO DAS RAÇAS GIR,
GUZERA', NELORE, INDUBRA-
SIL E SINDI

— DE —

ALBERTO ALVES SANTIAGO

O mais completo estudo sobre o gado
Indiano

A venda em Uberaba :

no Serviço de Registro Genealógico
e nesta Redação.

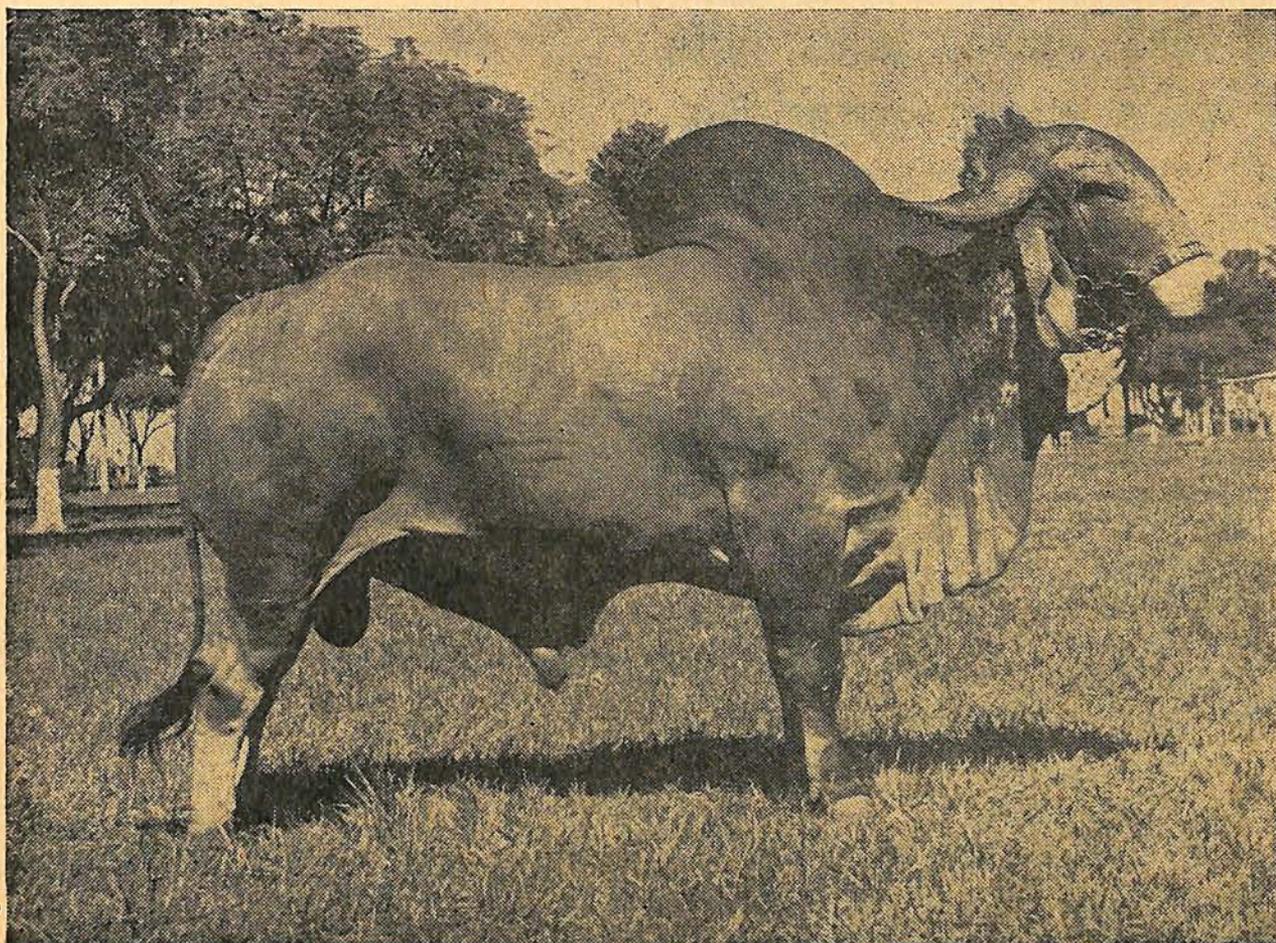
CR\$ 800,00

FAZENDA "SANTO ANTONIO"

Caprichosos plantéis de seleção de gado indiano das Raças GIR e NELORE, marca «R» (carimbo na cara), propriedade de

RIVALDO MACHADO BORGES

End. do criador : Rua Sto. Antonio, 77 — Fone : 2034 — Uberaba



Inhanduí 2811	Bey II 1857	Bey - Reg. 8	Gandy - Imp.	Marajá - Imp.	Cabana I - F. 174, filha de Nubia-imp.
			Cabana II - F. 8		
Iberica A-4323	Indú - Imp.	Anabella - 4406	Bey - Reg. 8	Indú - Imp.	Boneca - F. 35
			Francezinha . . . Reg. 11		
		Tontinha - F. 39	Indú - Imp.		
			Tonta - Imp.		

Animal considerado um dos principais raçadores do plantel, em face dos seus expressivos caracteres raciais e seu alto padrão de carne, transmitidos fielmente à sua descendência.

Município de **UBERABA** — Minas Gerais

UM NOVO MARCO NA PECUÁRIA TROPICAL DO BRASIL

A raça que merece a preferência dos criadores brasileiros tem mais um grande Centro de Seleção na Fazenda Brasília em São Pedro dos Ferros, E. F. L., Estado de Minas Gerais. Vá visitar o melhor rebanho Gir do Alto Rio Doce, formado por raçadores famosos e centenas de fêmeas da melhor procedência.

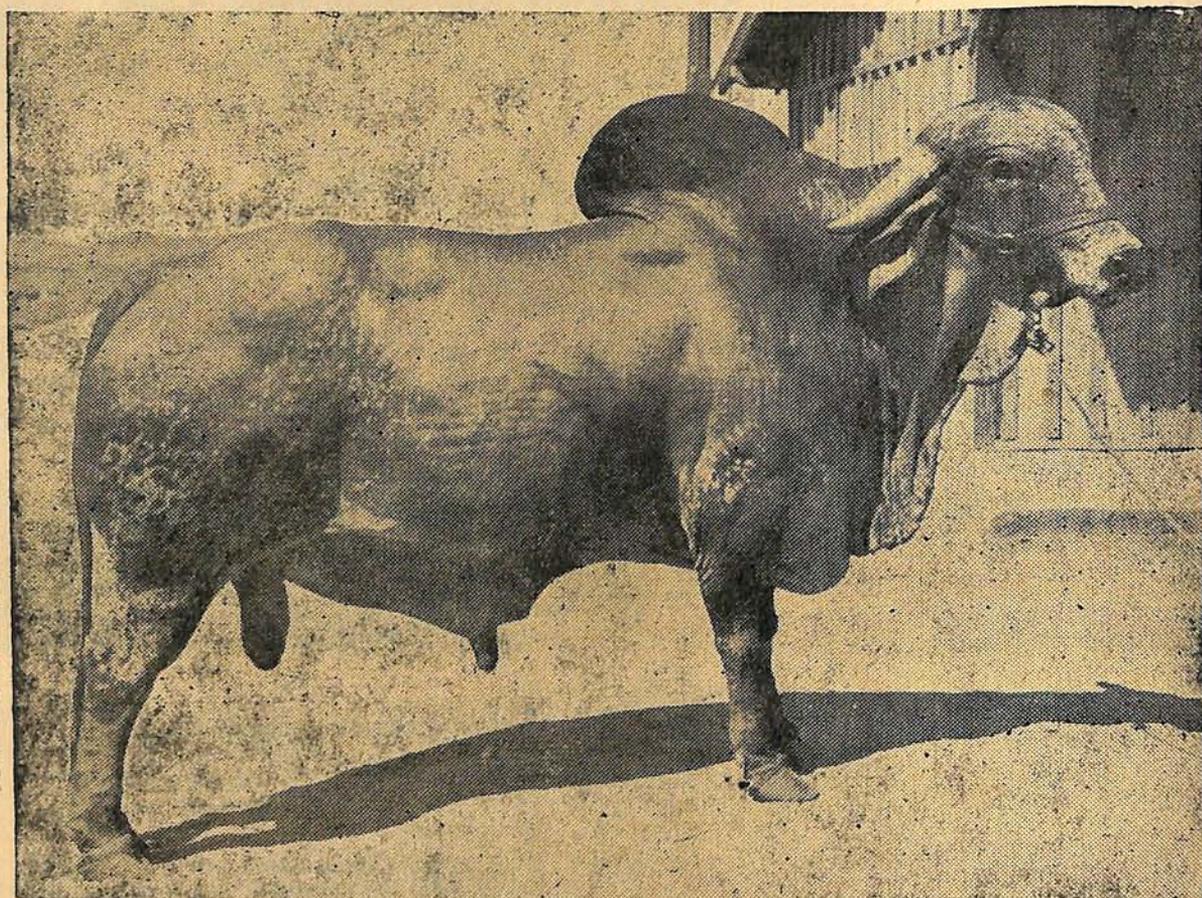
Se você quizer mais Carne

Se você quizer mais leite

Se você quizer mansidão,

VOCÊ ESTÁ QUERENDO OS FAMOSOS

GIR DA BRASÍLIA



Acima : Dalai Lama, um dos reprodutores em uso na fazenda

RUBENS RESENDE PERES

Fazenda Brasília
Praça José Peres, 62
São Pedro dos Ferros
E. F. L. — Minas Gerais

Informações no Rio :
Dr. J. R. Peres
Fone: 52-5529
Av. Churchill, 94 - S/1110

DADOS DO RELATÓRIO DO SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS BOVINAS DE ORIGEM INDIANA DO BRASIL, DO ANO DE 1959

ANIMAIS REGISTRADOS E CONTROLADOS

Durante este período foram registrados 6.019 animais, assim distribuídos de acordo com a raça e sexo :

RAÇA GYR:	Machos	256
	Fêmeas	2.781
RAÇA NELORE:	Machos	125
	Fêmeas	1.367
RAÇA INDUBRASIL:	Machos	67
	Fêmeas	1.051
RAÇA GUZERÁ :	Machos	23
	Fêmeas	339

Os dados acima estão ainda incompletos pois não nos foi possível incluir os registros feitos pela nossa delegada da Bahia, por não haverem chegado em tempo. Mesmo assim pode-se observar um acentuado aumento de registros, um dos maiores de toda a vida do serviço e acreditamos também que houve melhoria em qualidade. Devemos salientarmos também que as mesmas causas apontadas no relatório anterior ainda permanecem para entrarem um trabalho de maior vulto.

CONTRÔLE: Foram controlados 9.534 bezerros com a seguinte distribuição:

RAÇA GYR:	4.543
RAÇA NELORE:	3.810
RAÇA INDUBRASIL:	857
RAÇA GUZERÁ:	324

Como se pode depreender tendo em vista os relatórios dos anos anteriores houve um sensível aumento no número de animais controlados, devido a intensa DOUTRINAÇÃO que vimos fazendo junto aos srs. criadores e Associações de Classe e, podemos dizer que este ano atingimos quase a nossa meta, que era a de se conseguir 10.000 bezerros controlados. Temos procurado aumentar o número de pessoas encarregadas deste trabalho nas diversas regiões diretamente a nós subordinadas e insistido junto às delegadas para que promovam o aumento destes animais, a fim de se atingir dentro em breve a verdadeira finalidade do Registro: CONTRÔLE DE PRODUÇÃO, conseqüentemente a melhoria da nossa pecuária.

No entanto, não julgamos este resultado satisfatório e achamos que o Registro não deve medir esforços para ampliação do trabalho nesse sentido, uma vez que acreditamos não mais ser possível uma prorrogação do regime de (livro aberto) que será portanto fechado em Agosto de 1.963, só podendo ser registrado a partir da data acima, animais filhos de pais registrados e controlados oficialmente.

MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO E PADRÕES

No dia 17 de Agosto de 1.959, conforme convocação desta Diretoria, atendendo pedidos de vários criadores, reuniu-se o Conselho Técnico do Registro, para a última revisão da modificação do Regulamento do S. R. G. e início de revisão dos Padrões das Raças Bovinas de Origem Indiana. Para satisfação nossa, tivemos um comparecimento quase total dos Conselheiros, o que demonstrou o interesse e ansiedade de se estudar com esmero e carinho, tão palpitante assunto. O que pudemos verificar foi a harmonia de pontos de vistas e em nenhuma Comissão, o Diretor do Registro foi chamado para dar o seu voto de desempate.

De acordo com o contrato mantido entre a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e o Ministério da Agricultura, fizemos a remessa do Regulamento do S. R. G. para aprovação, do Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal. Recentemente, recebemos um ofício do Diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal, nos comunicando a sua aprovação.

Com referência aos padrões das Raças, a Divisão de Fomento da Produção Animal, julgou oportuno, uma vez que os padrões foram revistos, sugerir algumas modificações para as raças: GIR, NELORE e GUZERÁ, manifestando satisfatoriamente com referência o padrão da Raça Indubrasil.

Providenciamos imediatamente a convocação dos Srs. Conselheiros para uma reunião em 4 de Novembro de 1.959, que foi realizada e nela foram estudadas as sugestões. Estamos, assim, aguardando a homologação dos padrões das raças, que esperamos aconteça brevemente.

I CURSO PRÁTICO DE JULGAMENTO

Pela primeira vez no Brasil foi realizado o I Curso Prático de Julgamento das Raças Bovinas de Origem Indiana, sob a orientação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, com o apoio integral e sincero da Diretoria da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e de demais congêneres do País. Tivemos o concurso de vários criadores, técnicos e representante de país amigo, com uma frequência apreciável e um resultado final compensador. A direção deste Curso esteve a nosso cargo. Temos recebido de todos os pontos do País e das repúblicas americanas, pedidos insistentes para que o Registro organize outro Curso e faça uma ampla divulgação e mesmo pedindo, que aceitemos desde já suas inscrições. Nesta oportunidade queremos agradecer a colaboração estreita prestada ao nosso Curso, pelo Sr. Donal W. Strang, Drs. Alfonso Tundisi, Eurípedes Esteves dos Reis, Hugo Prata, J. A. D. Costa Aroeira, José Humberto Timo, pelas brilhantes conferências proferidas durante o referido curso.

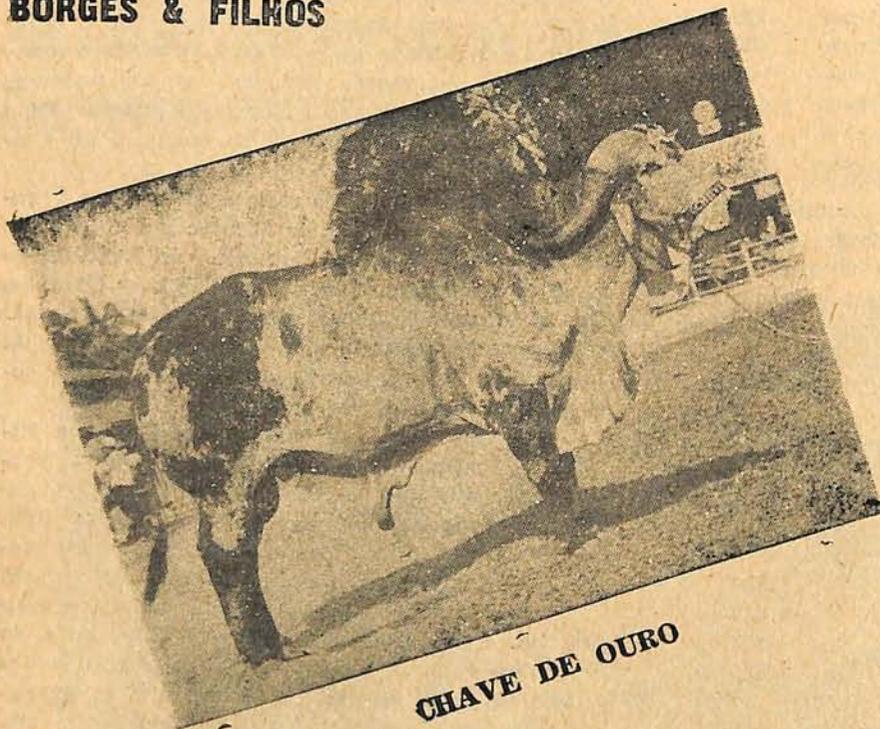
TENHO PARA VENDA A

EM UBERABA:

A BEZERRADA DA

FAZENDA LARANJEIRAS

ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
VVA. RODOLFO MACHADO
BORGES & FILHOS



CHAVE DE OURO

DANUBIO — campeão nacional - 1937 - R. Janeiro.
MARTELO - reg. 1 — campeão Uberaba - 1937; campeão em São Paulo; campeão nacional B. Horizonte - 1938; campeão absoluto da raça Zebu em Uberaba.
BEY - reg. 8 — campeão em Salvador - Bahia-1939; campeão em Uberaba - 1940.
BAIPENDÍ - reg. 108 — campeão em Uberaba, 1944.
MARTELO II — reservado campeão - 1941.
CHAVE DE OURO - reg. 2851 — campeão em Uberaba - 1956 — campeão nacional em São Paulo-1958.

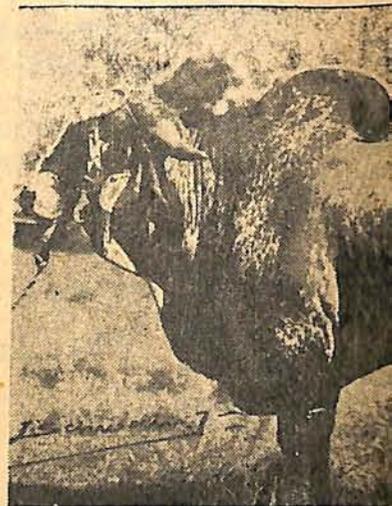
MENINA II — campeã em Uberaba - 1942.

POMPEIA — campeã em Uberaba - 1944.

BRISA - reg. 4445 — campeã em Uberaba - 1946; campeã nacional em São Paulo - 1946 e campeã tipo carne também em São Paulo.

MORENINHA - reg. 1 — campeã nacional em B. Horizonte - 1938 e em Uberaba.

ANABELA - reg. 4406 — campeã em Uberaba - 1956.



MARCA

R

Eis os

QUE DE

NOVA BRISA - reg. A6799 — reservada campeã em 1956.

GAROTA - reg. 4417 — campeã em Uberaba - 1956 e campeã em São Paulo - 1956.

COLUMBIA - reg. A6759 — campeã em Uberaba - 1959.

MORENINHA - reg. 1 (3 peitos) — campeã tipo carne em B. Horizonte - 1938.

PAULICÉIA — campeã Uberaba - 1955.

LUMINOSA - reg. A483 — reservada campeã em 1944.

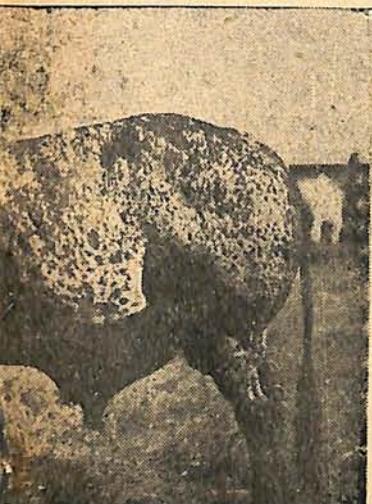
CRIM

E' PRECOCE, LEI

(dependendo d

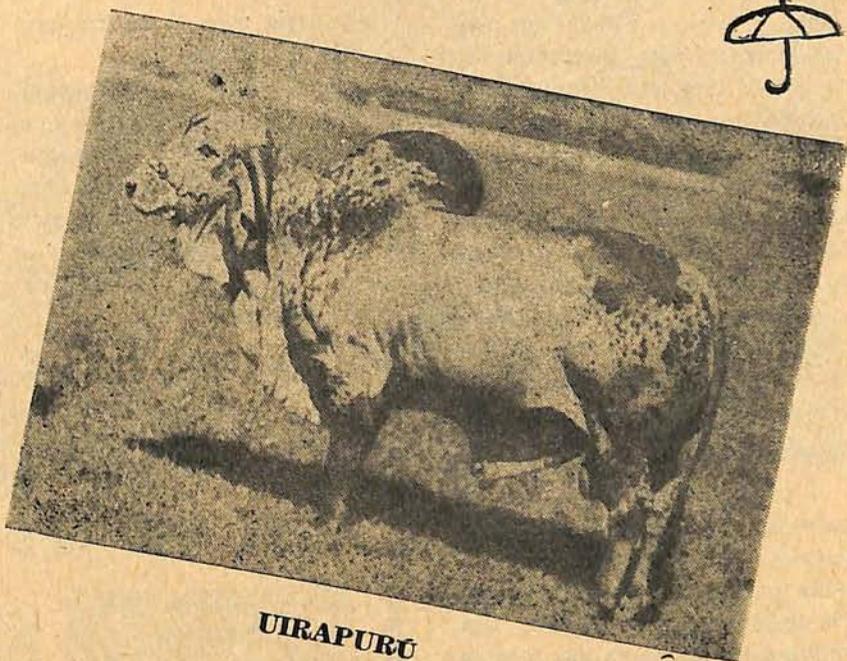
BRUNO SILVEIRA — BA

S SEGUINTE PRODUÇÕES



EM BARRETOS:
 na ESTANCIA INDIANA de
MAMEDE MUSSI
 e FAZENDA SANTO ANTONIO de
Dr. Mário Mazagão

Marca Sombrinha



Campeões
 DE
 ASCENDEM

MARCA

2 M

NOVELA - reg. 7589 — campeã estadual em S. Paulo - 1952.

BARATINHA - reg. 1485 — campeã nacional em B. Horizonte.

PORTENHA - reg. A3185 — Reservada campeã Estadual em Barretos - 1958 e reservada campeã em Uberaba - 1958.

SINGAPURA - reg. 13600 — reservada campeã Nacional em Uberaba - 1959.

INDEPENDENCIA — campeã nacional em S. Paulo - 1954.

UIRAPURŪ

FIDALGO — reg. 328 — campeão estadual em Barretos.

IMAM — reg. 497 — campeão estadual em Barretos - 1951.

DOMINANTE — reg. 2720 — campeão estadual goiano ; campeão regional em Barretos - 1952 ; campeão estadual em Barretos - 1954 e campeão nacional em S. Paulo - 1954.

UIRAPURŪ — reg. 2872 — campeão Estadual em Barretos - 1958 ; campeão Nacional em Uberaba - 1959.

GIR

TEIRO E PESADO
 (e sua escolha)

BARRETOS - EST. DE S. PAULO

Nossos Bichos

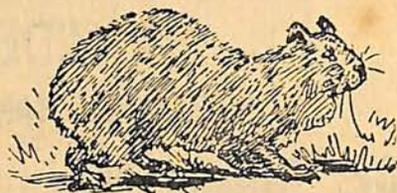
A PACA

Este é o animal preferido para a caça pelos nossos caboclos. As emoções de uma caçada de paca são grandes e satisfazem perfeitamente o espírito daqueles que se embrenham pelas matas. Além da emoção, é preciso levar em conta o gosto da carne, que é excelente. Gente da cidade, amante do esporte da caça, também aprecia muito este interessante roedor, que chega, muitas vezes, a medir cerca de 70 centímetros de comprimento e a pesar mais ou menos 12 quilos. As suas pernas são curtas, e o corpo roliço assim como uma capivara pequena, ou uma cutia muito grande. O seu colorido é bonito: cor parda-amarelada, tendo uma série de lisuras brancas em toda extensão do corpo.

A paca vive em tocas, nos lugares altos ou nas capoeiras. Ela dorme o dia inteiro e só sai à noite para comer raízes e frutos. No inverno, quando a terra fica muito fria, ela deixa sua toca e procura aninhar-se no meio da folhagem seca ou em baixo de algum galho velho que produza algum calor.

E' um bicho que mergulha e nada com grande facilidade. Quando pode, procura sempre a água para fugir aos tiros dos caçadores. Nada contra a corrente e, dentro d'água, é sempre difícil acertar-lhe um tiro.

Agenor Magalhães afirma que há, entre outras, uma particularidade digna de nossa admiração por estes lindos animais: são eles, que, instintivamente, fazem as sementeiras dos grandes pinheiros do sul do país. Comem os pinhões e enterram as sobras, que assim germinam e formam



"verdadeiros viveiros da preciosa Araucaria brasileira".

A reprodução da paca possui, também, uma particularidade que não se registra em nenhuma outra espécie: o macho tem uma ponta córnea no membro a fim de sangrar a fêmea durante o ato de monta; em virtude da

hemorragia que ocorre é que se registra a fecundação ocular e a penetração do elemento fecundante masculino.

Aos caçadores novatos, aqui deixamos o segredo de como tirar toda "catinga" da paca e como ela deve ser preparada como petisco de mesa: retiram-se as pequenas glândulas das axilas e das virilhas e uma outra existente no pescoço (cinco ao todo). Eliminadas estas glândulas, a carne da paca não fica com cheiro desagradável e pode ser preparada como qualquer outra.

J. V.

Carne deve ser sub-produto

mas com

GUZERA'

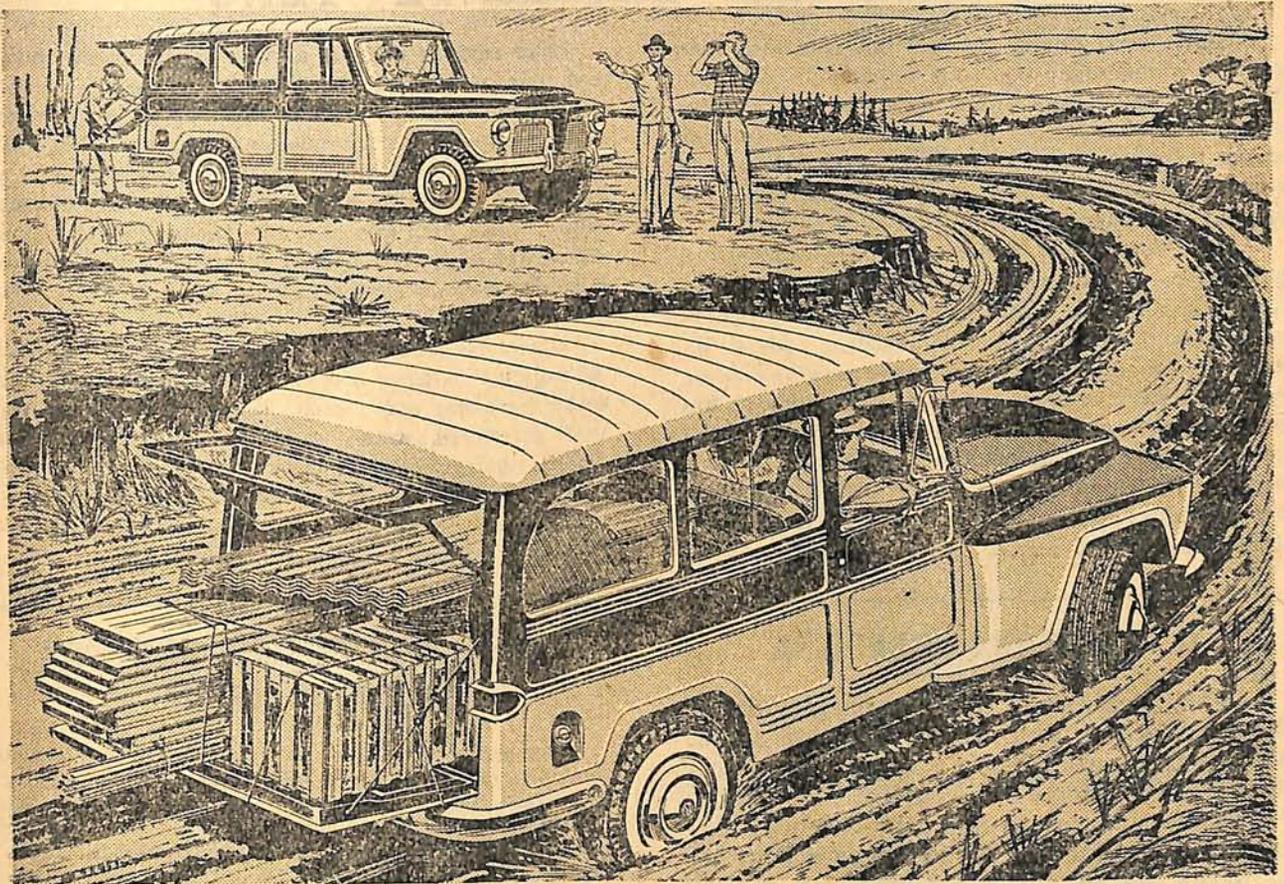
você terá mais carne além
de muito leite

Estancias Kankrej

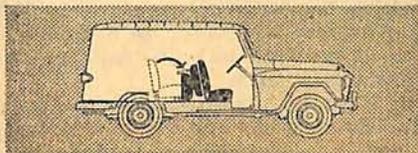
Av. Churchill, 94 — s. 1.110
RIO DE JANEIRO



ZEBU



Para cargas leves e também para transporte de pessoal

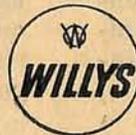


INTERIOR MAIS PRÁTICO E FUNCIONAL.
Com os assentos em seus lugares, tem espaço de sobra para malas e outros volumes, sem prejudicar o conforto. Recolhido o assento traseiro deixa livre excepcional capacidade de carga, amplável com a tampa traseira abaixada.

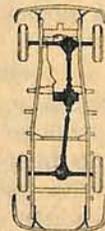
Inovações e aperfeiçoamentos de notável sentido prático consagram a Rural-Willys 1960 como o veículo que oferece máximo rendimento por cruzeiro aplicado. Tem dupla utilidade. Para o trabalho, seja no campo e na cidade, oferece potência e espaço de sobra para o transporte de grandes volumes e carga até 1/2 tonelada. Para o passeio, proporciona todo o conforto a 6 passageiros, possuindo assentos anatômicos, novo tipo de molejo, novo pára-brisa e vidro traseiro panorâmicos. Noyo trinco automático na tampa traseira garante maior segurança. Aperfeiçoamentos introduzidos no motor Willys 90 HP, 6 cilindros, aumentando o seu rendimento, proporcionam maior quilometragem por litro de gasolina. Além da vantagem da escolha entre o modelo com tração nas 4 rodas e o modelo com tração em 2 rodas somente.

RURAL-WILLYS 1960

Conheça o veículo ideal para trabalho e passeio
nos Concessionários



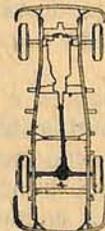
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



4

**camioneta brasileira
com tração nas 4 rodas**

Assegura transporte útil e de confiança com qualquer tempo e em qualquer estrada. Passo onde outros ficam, seja no barro, no lama e no areião.



2

**agora também
com tração em 2 rodas**

Mais econômica e indicada para o transporte nas cidades e em terrenos onde a tração nas 4 rodas não seja necessária.

A SOJA DÁ EXCELENTE FENO

Saiba você que a soja dá um excelente feno para a alimentação dos seus animais — um feno da mais alta qualidade para mantê-los sadios e com boa produção. Dizem mesmo que não há melhor ração do que o feno de soja para os bovinos de corte e de leite, ou para equinos e caprinos e até mesmo para suínos e aves.

Este feno pode reduzir consideravelmente a quantidade de concentrados adquiridos no comércio, que, além de caros, nem sempre são encontrados na localidade. A soja constitui, por si só, uma das melhores e mais econômicas fontes de proteínas para balancear a ração dos animais. Em comparação com a alfafa, que é a rainha das forrageiras, a soja tem as seguintes vantagens: é mais rica em proteínas, em matéria graxa (gorduras) e matéria não azotada; além disso, tem menor quantidade de matéria seca e celulose.

Em regiões onde a alfafa, por diversos motivos, não produz economicamente, a soja é o seu grande substituto. A sua fenação é fácil e pode ser feita da mesma forma que para as outras leguminosas. Com um pequeno segrêdo, porém: é que o "ponto de corte" da soja, ao contrário das demais leguminosas, tem que ser mais tardio, isto é, quando os grãos estiverem bem formados é que estará em condições de ser cortada.

Um feno bom pode-se obter em qualquer estado vegetativo, desde o período em que as vagens já estão formadas até o amarelecimento das suas folhas inferiores, antes, é claro, que estas folhas caíam. Assim, pois, reserve para os seus animais uma ração rica de propriedades nutritivas como é a de feno feito de soja. E, lembre-se: quando tudo falha, o feno de soja salva a situação.

O TAMANDUÁ - BANDEIRA

E' o bicho mais forte de nossas matas. E não é bravo. Defende-se mais que ataca. Aliás, isto é natural pois o seu alimento preferido é a formiga ou o cupim. Possui uma língua bem comprida que introduz pelo buraco do formigueiro. As formigas sobem pela língua aos milhares, facilitando o trabalho do tamanduá. Quando não há formiga, procura os cupins. Estes parecem protegidos em suas casas. Parece, mas não estão, pois, como já dissemos, o tamanduá é um animal forte. O «bandeira» desloca com facilidade, com um braço só, qualquer desses cupinzeiros enormes que são vistos nos campos. Desloca e vira, para então se deliciar com os cupins.

A fôrça do tamanduá-bandeira é cantada em prosa e verso por todos os sertanejos. Vamos reproduzir uma quadrinha que bem traduz a admiração do nosso cabloco pela fôrça do bicho:

«Porco tem fôrça no focinho,
Cavalo tem no espinhaço,
Boi tem fôrça no pescoço
E tamanduá tem no braço...»

Contudo, é um bicho pequeno, com o máximo de um metro e vinte de comprimento. Quase não tem bôca. Esta é pequeninha, parecendo que só dá para passar a língua.

Atacando formigueiros e cupinzeiros o tamanduá-bandeira é um animal que deve ser protegido pelos nossos homens rurais. Infelizmente, não é o que acontece. E' caçado impiedosamente. Sua carne é comestível e o seu couro excelente para a indústria de

BRASIL NÃO PODERÁ COMPRAR GADO DA ÍNDIA

Por convocação do ministro da Agricultura reuniu-se no dia 4 deste mês o Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal, com a presença de técnicos, especialmente convidados, afim de debater recurso de criador, dirigido ao presidente da República, contra ato denegatório à importação de gado da Índia e do Paquistão.

Foi deliberado, por unanimidade, manter a proibição em todo o território nacional, para importar zebuínos, bubalinos e outros animais domésticos, originários dos continentes asiático e africano, considerando-se imperativo executar em toda a sua plenitude o decreto n. 38.983, de 6 de abril de 1956, em defesa do patrimônio zootécnico, representado pela pecuária brasileira.

Prevaleceu, além do aspecto sanitário do problema, o ponto de vista de que, zootécnicamente, não há necessidade — e até seria prejudicial — da importação de reprodutores zebus, em face do adiantado grau de aperfeiçoamento do rebanho brasileiro.

curtume. E' um couro resistente até ao chumbo. Para matar um tamanduá é preciso atirar com espingarda de grosso calibre. E se o caçador falhar e fôr atacado por êle, o seu braço vigoroso, ou um arranhão de suas afiadas unhas deixarão o indivíduo morto ou inutilizado para qualquer coisa durante muitos meses... Para lutar contra os outros animais o tamanduá senta-se sobre as patas traseiras e abre os braços. Se o inimigo aí cair, só sairá morto.

Existem muitas espécies de tamanduás, porém o mais bonito é o bandeira cuja cauda é imponente, cheia de longos fios vistosos, que dão a aparência que justifica o seu apelido.

J. V.

AS ABELHAS

(Especial para os habitantes rurais)

Julio EMERICH

Você sabia que...

...as abelhas pertencem a ordem dos insetos hymenópteros e vivem coletivamente em grande número e também somente nas casas?

... elas possuem a mais perfeita organização social, ordem de trabalho, atividade e eficiência?

... outros insetos da mesma ordem, vivem também em pequenos e grandes grupos, como os marimbondos (vespas) mangangás, abelhões, formigas, sendo este último tipo, como os térmitas (cupins), alados, somente os machos e as rainhas?

... tôdas as abelhas, produtoras de bom mel e cêra devem ser admiradas, protegidas e exploradas?

... o mel é tônico, calmante e esplêndido alimento?

... a maioria dos homens do campo, por ignorância, destroe as colmeias criminosamente?

... o mel é o nectar que as abelhas sugam das flores para uma vesícula onde recebem um ácido e assim é insuflado na célula hermeticamente fechada?

... a carga que elas trazem nas patas posteriores é o polen, que lhes serve de alimento e produção da cêra?

... as variedades domésticas ou silvestres, produzem muito mel e são úteis á fecundação das flôres?

... certas variedades devem ser combatidas, como as arapuás, etc.

é necessário muito conhecimento dos seus costumes e reprodução para criá-las com êxito?

... é preciso possuir instrumentos e material próprios para boa criação e lucro?

... as melhores abelhas para criação industrial são as do gênero *Apis*?

... quando preparâmos bons locais e colmeias elas agradecem, produzindo mel e cêra em abundância e não ha perda da prôle?

... a criação colonial em caixotes impróprios, balaios e local impróprio dificulta o contrôle da colheita, reprodução e assistência?

... elas detestam violência, imundície e barulho estranho?

... os ovos da rainha darão zangões quando não fecundados e fêmeas quando fecundados?

... os ovos fecundados darão operárias ou rainhas conforme o tamanho da célula e alimentação que receber?

... em caso da morte da rainha, havendo somente ovos para trabalhadoras nas células alguns deles serão transportados para a célula real, onde recebendo a célebre geleia-real, ha crescimento abdominal e passam a ser rainhas?

... ao sair um exame, a rainha, experiente e em atividade, o acompanha?

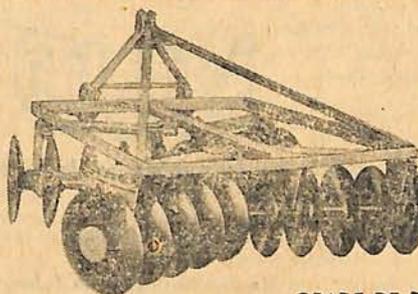
PLANTANDO OU COLHENDO

V. terá melhores resultados
com implementos e
carrêtas agrícolas
PONTAL
Vinte anos de indústria
especializada, garantem

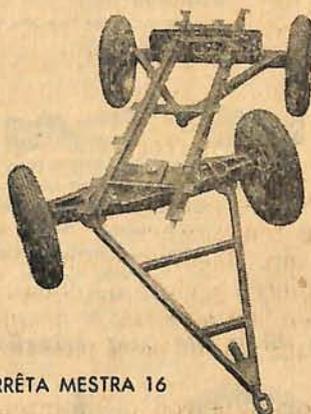
bom preparo da terra
boas colheitas



ARADO DE DISCOS



GRADE DE DISCOS



CARRÊTA MESTRA 16

Pontal

PONTAL, MATERIAL RODANTE-S. A.
VENDAS PELOS REVENDEDORES DE
PONTAL MERCANTIL S. A.
Avenida do Estado, 5783 - São Paulo
Fone 37-4195 - Caixa Postal 8333

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

OS GRANDES REPRODUTORES INDIANOS NO BRASIL

POR ANDRÉ WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —



MINERSAL

com a poderosa fórmula



- sais minerais iodados

previne o aparecimento das anomalias consequentes de uma alimentação deficiente em sais minerais:

- deficiência orgânica
- raquitismo
- ossos tracos e deformados
- aberração e perda do apetite
- bácia ou "papo"
- peste de secar "ou mal do calete"
- baixa fertilidade



MINERSAL



permite para

Gado de corte - crescimento normal, aumento de peso, parto normal, obtenção de bezerras fortes!

Gado leiteiro - aumento da produção do leite, mantendo todo o rebanho em perfeitas condições de saúde!

Suínos - aumento do ninhada nascimento de leitões grandes, aumento do leite materno, crescimento mais rápido, engorda fácil!

Exija tudo de sua criação, mas dê-lhe **MINERSAL** com **SMC**!



FOLHETOS E INFORMAÇÕES

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S. A.

Rua Campos Vergueiro, 85 (Anastácio) Fones: 5-0298 - 5-0050 e 36-4087 — Caixa Postal 5013 — São Paulo.

ARI DE OLIVEIRA DOS JORNAIS

(Cont. da pág. 7)

Seu falecimento, sem dúvida alguma, representa uma perda irreparável para os meios jornalísticos do Brasil Central, já que, graças à sua inteligência, honestidade, ideal e amor à terra, soube projetar-se de maneira a ser considerado um Bandeirante do Jornalismo Interiorano.

Reverenciando a memória de seu inesquecível fundador, o "Correio de Uberlândia" endereça à família enlutada suas condolências.

(Do "Correio de Uberlândia"
26-3-1960)

Faleceu ontem, em Uberaba, o nosso companheiro e estimado amigo, Ari de Oliveira, cujo passamento causou, entre nós, que o conhecíamos de perto, grande tristeza. Exercia ultimamente o cargo de diretor da bem elaborada revista "Zebú" de grande tiragem na região. Ari de Oliveira, em Uberlândia, dirigiu "O Triângulo" e foi um dos fundadores de "O Correio de Uberlândia". Na capital do zebú por muito tempo esteve à frente de "O Jornal de Uberaba".

Ari de Oliveira representava, para todos nós, o símbolo do profissional competente e dedicado

inteiramente à causa da imprensa. razão por que externamos os nossos votos de profundo pesar em virtude de tão irreparável perda. A sociedade rural do Triângulo Mineiro suspendeu os seus trabalhos em sinal de luto. O seu sepultamento deu-se, ontem, em Uberaba, tendo sido participantes da cerimônia fúnebre inúmeros admiradores e amigos do ilustre morto. O Repórter, nesta oportunidade, une seus sentimentos de profundo pesar aos da família enlutada de nosso pranteado companheiro.

(De "O Reporter" — Uberlândia
24-2-60)

Na terça-feira passada faleceu em Uberaba o jornalista Ari de Oliveira, um dos pioneiros da imprensa triangulina. Ari de Oliveira fundou vários jornais na região e era proprietário da Empresa Gráfica Zebú, com sede na vizinha cidade. Em 1956 Ari de Oliveira trouxe para Uberlândia "O Triângulo", passando-o para Renato de Freitas.

A perda de Ari de Oliveira vem abrir uma lacuna na imprensa regional, onde ele sempre ocupou lugar exponencial.

Enviamos à família enlutada os nossos pesames e votos de conforto espiritual.

(De "O Triângulo" — Uberlândia
de 27-2-1960)

MAIS UMA CRUZ

Causou-me surpresa e mágoa a notícia do falecimento de Ari de Oliveira, que eu supunha em maturidade sadia, com perspectiva de viver ainda muitos anos. Mas os designios da Providência são inescrutáveis, e quando julgamos que uma árvore está completamente sólida em face do vigor dos seus galhos e da verdura de sua fronde, já as raízes se acham apodrecidas, ou mesmo que o vegetal esteja efetivamente robusto, para o seu abate é suficiente que desencadeie uma tempestade e um raio se desprendia sobre o seu tronco. A criatura humana está sujeita aos mesmos imprevistos e às mesmas intempéries.

Ari de Oliveira tombou ao impacto não sei de que vendaval, pois apenas conheço o lutuoso acontecimento através dos jornais uberabenses. Demais, diante da triste realidade, os pormenores perdem significação. A morte é que nos comove; o pretexto dela é consideração secundária.

Ari de Oliveira foi magnífica aquisição que a imprensa do Triângulo fez há cerca de vinte anos. Era um jornalista de compostura e de decência. Nunca injuriou nem caluniou ninguém; nunca se empenhou em discussões estereis atirando doestos e contumelias. Defendeu algumas causas que lhe pareceram úteis aos interesses públicos e a elas dava todo o seu devotamento de idealista, sabendo respeitar os antagonistas e não amesquinhando as opiniões alheias. Dentre elas propugnou em certa ocasião a do separatismo, e conseguiu agitar grande porção de zona. Depois abandonou a idéia não sei

(Cont. à pág. 29)



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURÉLOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOCENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOCENTERITE DOS PORCOS — "BATEDEIRA"
ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

Gado Gir

Marca

JJ

(Carimbo D)

Famoso Sine-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

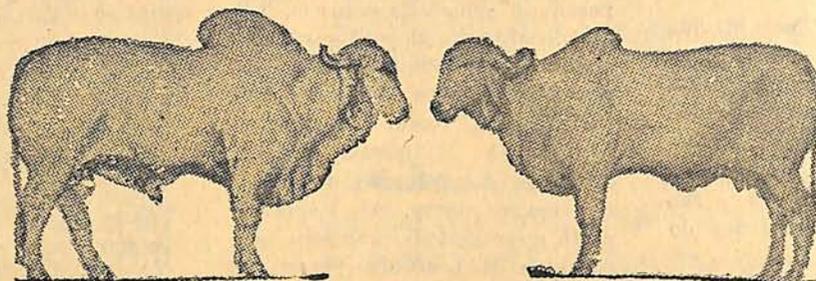
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

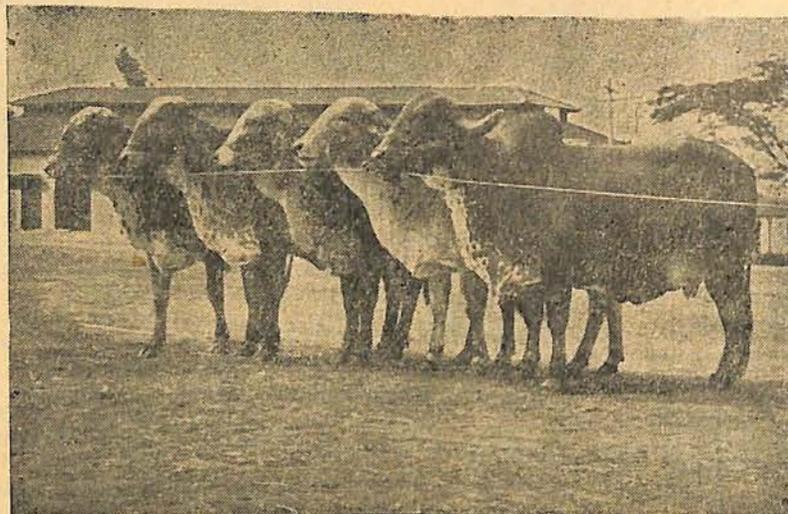
Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



Acima, Babali, Hidrografia, Habito, Hertape e Holanda, compondo um 1º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Gir, admirável de uniformidade e características raciais.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

BERÇO DE
CAMPEÕES

Padream o
rebanho da
fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE, n° 115**
filho de **BE-
ZOURO**, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

Fone : 2332

1905

55

1960

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

A MORTE DE UM AMIGO

Colheu-me de surpresa a notícia do falecimento do estimado Ari de Oliveira. Mal chegava eu de viagem, a Uberaba, quando tomei conhecimento da triste ocorrência que me causou grande pesar. Aliás, não obstante ser uma das maiores verdades da qual ninguém escapa, sem privilégio de classe e de raça, jámais nos conformamos com a morte. Para nós constitui ela algo de ruim e de injusto, sempre aparece a fim de nos roubar um ente querido, separando-o do nosso aconchego e convívio. Um grande amigo partiu para não mais retornar à terra. Foi-se para sempre. E o triste é que desta sua viagem, para outras plagas, não haverá regresso. Nem ao menos pude dar-lhe a minha derradeira e última despedida. É uma perda irreparável. Perdê-lo tão depressa parece inverossimil após um longo convívio.

Ari de Oliveira era um homem antes de tudo culto e de grande valor, dotado de uma simplicidade toda peculiar. Na sua nobre carreira jornalística, onde colocava e depositava sua alma e inteligência, entregou-se ele à defesa dos interesses da região, através de publicações notáveis, manifestando e reivindicando o pensamento e a idéia desta comuna. Pautando a ação sempre pelo bem comum, jamais se guiou por espírito bairrista. O Triângulo Mineiro teve em sua figura, um de seus pugnadores no

movimento separatista com Minas Gerais. Ciente de seus recursos e dotes, não hesitou em através deles favorecer Uberaba e outras cidades — como Uberlândia. Graças ao espírito de servir à terra agradecida, possuímos, para orgulho nosso, uma Empresa Gráfica, onde se edita a Revista Zebú considerada pelos entendidos uma das melhores no seu gênero, que circula por todo o Brasil e mesmo além das fronteiras nacionais, levando e projetando o nome de nossa cidade e do Triângulo Mineiro.

Por sua iniciativa também tivemos a segunda fase da Gazeta de Uberaba, o Jornal de Uberaba, o jornal "Correio de Uberlândia", a Rádio Difusora, sendo que estes dois últimos continuam sob outra razão social. Inumeros outros jornais sentiram a sua influência, quando eram impressos por suas máquinas tipográficas.

Dar sentido e expressão às palavras que se desenvolvem nestas linhas, a respeito deste inolvidável jornalista e cidadão, é tarefa difícil para mim, que tive em Ari de Oliveira não somente um grande amigo, mas, também um experiente guia nas lides jornalísticas.

O seu nome estará estreitamente vinculado às nossas realizações, principalmente junto às minhas.

JORGE RESENDE LOPES

ARI DE OLIVEIRA DOS JORNAIS

(Cont. da pág. 27)

por que razões, pois não estava sendo mal sucedido. Aqui e em Uberaba terçou armas com critério e elevação. Não fundou, como foi noticiado nos nossos periodicos, a "Gazeta de Uberaba" e o "CORREIO DE UBERLÂNDIA". Os novos plumitivos não conhecem bem a história jornalística. Quando a "Gazeta de Uberaba" foi fundada talvez que o morto de agora nem tivesse nascido. Ele foi apenas redator do órgão uberabense em uma de suas últimas fases. Quanto ao "CORREIO DE UBERLÂNDIA", foi fundado por Osório Junqueira. Decorrido algum tempo de circulação foi vendido a Ari de Oliveira. Este, por sua vez, vendeu-me o material tipográfico, que hoje pertence ao "Reporter", reservando o título, que não me interessava na época. Mais tarde fez então ressurgir este diário de sociedade com Alves de Oliveira, para logo em seguida desligar-se da empresa e transportar-se para Uberaba. Lá, sim, fundou um brilhante semanario, que se editou por alguns anos, e a revista "Zebú", sob o patrocínio da Socieda-

de Rural do Triângulo Mineiro. Nessa publicação é que aplicou toda a sua grande capacidade de trabalho e foi nela que prestou valiosos serviços à pecuária não só da vizinha cidade e da região, como também do país. Aprofundou-se no estudo do problema da criação do gado bovino e fazia da indústria pastoril uma propaganda inteligente e convincente que bons resultados deve ter proporcionado aos criadores. As páginas dessa revista são repositórios preciosos de informações e de atestados fotograficos a respeito do desenvolvimento e da opulencia dos plantéis de vários Estados, notadamente de Minas Gerais e de São Paulo, onde de preferencia alcançavam as suas reportagens. "Zebú" distribui-se mensalmente há uns pares de anos, sempre com a mesma eficiencia e o mesmo aspecto interessante. Provavelmente a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro não a deixará extinguir-se, perpetuando assim a obra edificada com tanto carinho e tanta eficiencia pelo batalhador desaparecido.

No trato social ou no convívio de amigo para amigo, Ari de Oliveira era um perfeito cavalheiro, leal expansivo, solícito, incapaz de um gesto menos atencioso ou

de uma palavra que não exprimisse delicadeza. Por isso mesmo conquistava afeições particulares e estima generalizada. Entre os colegas jamais provocou a menor rivalidade, porque as suas ambições, se as tinha, não prejudicavam nem acotovelavam ninguém; o despeito e a inveja eram sentimentos que ele desconhecia.

A imprensa triangulina perde um elemento dos que mais dignificavam a classe e eu lastimo, com mais essa cruz que se planta à margem da estrada que vamos palmilhando o exício de um confrade e amigo que sempre prezei com conceito inalteravel.

LYCIDIO PAES
(Do "Correio de Uberlândia", de 28-2-1960).

Veiu a falecer, dia 23 último, na cidade de Uberaba, o conhecido jornalista Ari de Oliveira, nome assás conhecido no periodismo do Brasil Central.

Radicado há vários anos no Triângulo Mineiro, o ilustre homem de imprensa fundara e dirigira vários periódicos, entre os

(Cont. à pág. 33)

SOTAVE LTDA.

Sociedade Técnica de Agronomia e Veterinária Ltda.

PELO PROGRESSO AGRO-PECUÁRIO

Rua Seis, 17 — Cx. Postal, 313 — End. Tel. : SOTAVE

GOIÂNIA — GOIÁS



Sais Minerai **S** e outros suplementos para ração

Antibi **O** ticos

Inse **T** icidas e Fungicidas

A dubos e Rações Balanceadas

Li **V** ros e Revistas especializados

Sem **E** ntes (cefé, capim, flôres, hortaliças, etc.)

Materia **L** Avícola (Chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros, etc.)

Instrumen **T** os para a Veterinária prática (Seringas, agulhas, pinças, etc.)

Vacinas e Me **D** icamentos

Máquinas Agrícol **A** s (tratores, arados, grades, polvilhadeiras, pulverizadores, etc.)

CORTESIA DA CASA — Exame de solo — Prova de sôro-aglutinação para diagnóstico de BRUCELOSE — Sugestões para melhoramento de sua fazenda.

COMPLETA ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO

FAZENDA FORTALEZA

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO INDUBRASIL

HERDEIROS DE EDMUNDO FREIRE

A direita o garrote (controlado)

RAJÁ

da raça Indubrasil
3º prêmio na XXVI Exposição Nacional de Recife, Pernambuco, 1959. Nascido em 6-11-57 de pelagem azulega, belíssima cria da Fazenda Fortaleza.



End. dos Criadores :

Rua Riachuelo, 431

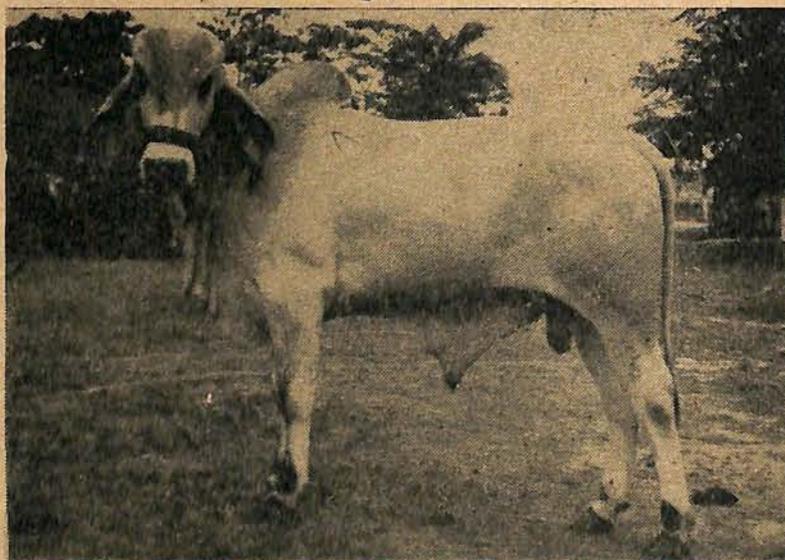
Fone : 3412

ARACAJU' - Sergipe

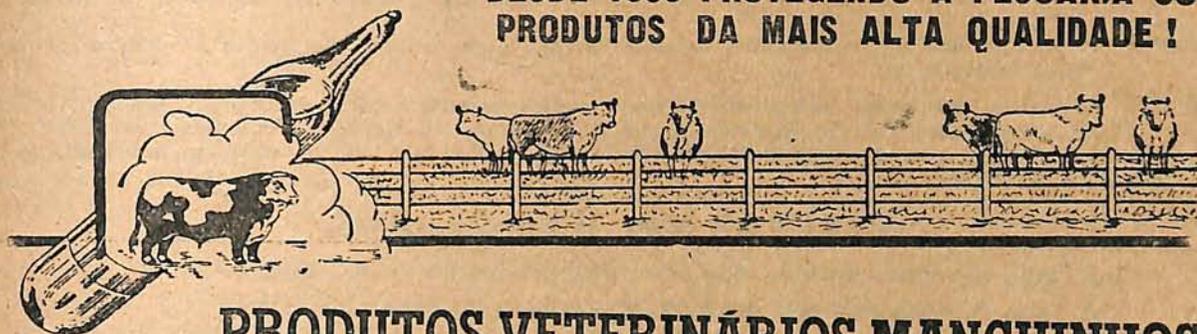
MUNICÍPIO DE

RIACHÃO DOS DANTAS

ESTADO DE SERGIPE



DESDE 1908 PROTEGENDO A PECUÁRIA COM
PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE !

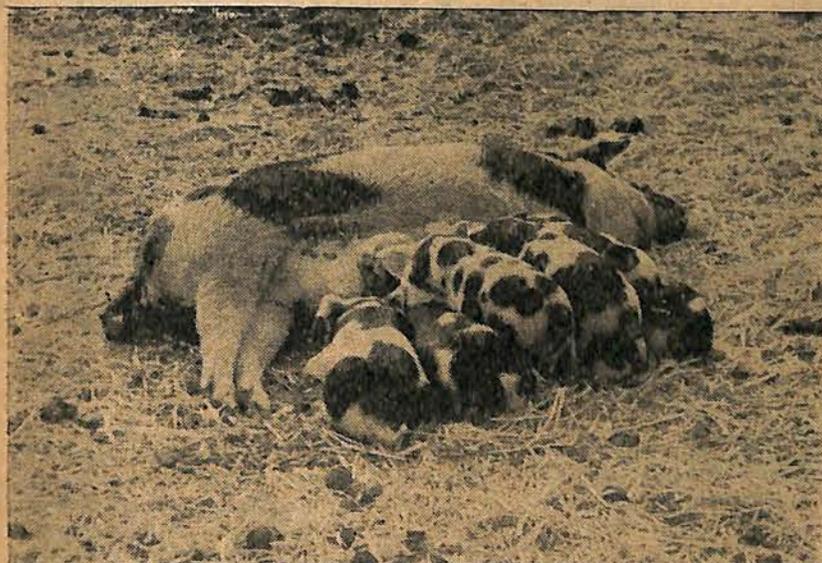


PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS

(MARCA REGISTRADA)

- 1 — Vacina MANGUINHOS contra a peste da manqueira — Reg. n. 1 na DDSA ;
- 2 — Vacina Anticarbunculosa MANGUINHOS — Reg. n. 2 na DDSA ;
- 3 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos bezerros — Reg. n. 167 na DDSA ;
- 4 — Vacina MANGUINHOS contra a pneumoenterite dos porcos — Reg. n. 517 na DDSA ;
- 5 — ATIVIN, medicação estimulante inespecífica — Reg. n. 1344 na DDSA ;
- 6 — COMPLEXO MINERAL MANGUINHOS — Reg. n. 1454 na DDSA. Contém 12 minerais. Super-concentrado — para ser misturado ao sal comum ou à ração.

PEÇA AO REVENDEDOR MANGUINHOS.



Chácara dos Lemes

CRIAÇÃO DE PORCOS

da raça

PIAU - TATUI

de

ADIB MALUF

R. Afonso Rato, 6 - Fone : 1971
VENDA DE REPRODUTORES
UBERABA — MINAS

«—»

A' esquerda, a reprodutora *SOFIA*,
caixa para 20 arrobas e seus leitões,
filhos do reprodutor *PERON*.

TOURINHOS GIR «VR» DE BOA ORIGEM INDIANA

Informações com:

Joaquim Prata dos Santos

Rua Senador Feijó, 3 — Fone: 1706 — UBERABA — MINAS GERAIS

“Bossa Nova” na Pecuária

OUTRORA os fatores que determinavam a escolha da raça eram “moda”, “simpatia”, “manias” ou empirismo zoológicos...

HOJE depois da penetração da cultura zootécnica pelos grandes centros de criação, depois da difusão do uso da balança, o que interessa é mais leite com menos despesas, mais carne em menos tempo. Hoje o que interessa é **PRODUTIVIDADE**. Por isto, depois de longo e injusto ostracismo temos de novo

GUZERA' NA VANGUARDA

A raça de dupla aptidão que vem desmoronando velhos tabús !

A raça campeã mundial no teor de gordura no leite (11%) !

A raça campeã na velocidade de ganho de peso !



Não hesite mais. Veja o resultado de **OITO ANOS** de Concursos de Ganho de Peso realizados em diversas cidades do Estado de São Paulo. São dados oficiais fornecidos pelo grande zootecnista Alfonso Tundisi, Chefe da Secção de Zootecnia das Raças de Corte do D. P. A. :

GUZERÁ	Machos	90	indivíduos	—	126,9	Kgs. (média)
	Fêmeas	53	indivíduos	—	95,1	Kgs. (média)
Indubrasil	Machos	88	indivíduos	—	124,3	Kgs. (média)
	Fêmeas	60	indivíduos	—	94,2	Kgs. (média)
NELORE	Machos	311	indivíduos	—	123,3	Kgs. (média)
	Fêmeas	146	indivíduos	—	93,1	Kgs. (média)
GIR	Machos	317	indivíduos	—	94,4	Kgs. (média)
	Fêmeas	203	indivíduos	—	77,7	Kgs. (média)

1.268 indivíduos

OBSERVAÇÃO: As fêmeas da raça Guzerá ganharam mais peso que os machos da raça Gir, sob mesmas condições, mesma alimentação. Note-se, ainda, que não são dados apurados sobre uma dezena de animais, mas sobre mais de um milhar.

COMECE, POIS, A CRIAR HOJE A RAÇA DO FUTURO !

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

Avenida Churchill, 94 — 11º and. — S/1.110 — Fone : 52-5529 — Rio de Janeiro — Brasil

Peça-nos relação dos criadores e teremos prazer em mandá-la

ARI DE OLIVEIRA

DOS JORNAIS

(Cont. da pág. 29)

quais "Correio de Uberlândia", na cidade do mesmo nome, "Gazeta de Uberaba", "Jornal de Uberaba" e, ultimamente a Revista "Zebú", publicação especializada e dedicada aos interesses da pecuária mineira.

Jornalista na lídima expressão do termo, Ari de Oliveira sempre esteve á frente de movimentos altruísticos que diziam respeito com o progresso e com o desenvolvimento do Triângulo Mineiro, batendo-se denodadamente em prol dos interesses dos fazendeiros e criadores uberabenses.

Foi justamente num momento desses que a Parca o veio surpreender, quando mais se desdobrava em atividades à testa da "Gráfica Zebú", empresa editora que tantos benefícios vinha prestando aos meios culturais do Brasil Central.

Uma das mais tocantes e significativas homenagens que foram prestadas à sua memória destaca-se aquela da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de Uberaba, que suspendera os seus trabalhos em sinal de pesar pelo seu passamento.

"O Anápolis", que reconhece os méritos e os trabalhos do ilustre colega desaparecido, envia à classe dos jornalistas mineiros os seus sentidos pêsames pelo infausto acontecimento.

(De "O Anápolis" de 1.º-3-1960)

Notícias procedentes de Uberaba nos dão conta do passamento, ocorrido a 23 deste, naquela cidade, do ilustre jornalista Ari de Oliveira.

Vítima de pertinaz moléstia, para a qual foram baldados todos os recursos médicos, desaparece com o grande publicista uma das mais altas expressões do jornalismo contemporâneo.

O extinto, que há vários anos se radicara em Uberaba, dirigiu diversos jornais naquela cidade, sendo até agora, diretor-respon-

sável da Revista Zebú, órgão oficial da S.R.T.M., que sob o seu patrocínio se edita há 18 anos.

Abre-se pois, com a morte de Ari de Oliveira, um claro impreenchível no seio da imprensa triangulina, onde o saudoso militante ocupava lugar de merecido destaque, mercê de uma vasta e sólida cultura, aliadas às excepcionais qualidades de homem bom e amigo prestativo, motivo porque, não poderíamos fazer êsse triste registro, sem compartilhar-mos da grande dor de sua família enlutada, enviando-lhe nossos sentimentos de pesar.

(Do "Correio de Araxá")

Falçou inesperadamente, em Uberaba, na última terça-feira, onde residia há anos, o jornalista Ari de Oliveira, vitimado por um enfarte do miocárdio.

Ari de Oliveira, era figura bastante conhecida em Montes Claros, pois ainda jovem aqui fez imprensa ao lado de seu pai, o dr. José Thomaz de Oliveira, ser-

vindo a "Gazeta do Norte". A notícia de sua morte repentina causou intenso pesar em Montes Claros, sua terra natal, e em Uberaba onde dirigia a Revista "Zebú".

Fossua o extinto vasto círculo de amizade nas duas cidades e era homem de inteligência. Aos 18 anos já se impunha pelos seus méritos intelectuais, revelando-se excelente poeta e jornalista.

Durante vários anos o seu nome esteve ligado a movimentos de inteligência e de cultura que surgiram em Montes Claros, sendo destacada a sua participação em centros literários, jornais, revistas e clubes recreativos.

Aos 22 anos publicou o livro "A milho e a carvão", uma antologia de flagrantes regionais, com aspectos pitorescos da vida norte-mineira, retratados com finura e bom humor.

Esteve vários anos na direção da "Gazeta do Norte", dando vibração ao jornal, apontando com coragem os erros dos homens que

(Cont. à pág. 34)

**ADUBOS — RAÇÕES — INSETICIDAS EM GERAL
— TRATORES — MÁQUINAS AGRÍCOLAS — MOTORES — GERADORES — PULVERIZADORES —
SEMENTES — ALDRIN E OUTROS PRODUTOS
SHELL — ETC.**



AGRICULTURA e PECUÁRIA LTDA.

ESCRITÓRIO E LOJA : Rua Manoel Borges, 30 — Fone : 2345

FABRICA : Avenida das Nações

UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

RUA MANOEL BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA:

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA
CUNHA



1º Vice-Presidente :

JOSIAS FERREIRA SOBRINHO

2º Vice-Presidente :

WALTER DE CASTRO CUNHA

Secretário Geral :

DR. ANTº JOSE' LOUREIRO BORGES

1º Secretário :

DR. HOMERO VIEIRA DE FREITAS

2º Secretário :

NABOR AÁDIO DE OLIVEIRA JR.

1º Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2º Tesoureiro :

JAIRO MARTINS BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO : DR. ED-
GARD RODRIGUES DA CUNHA —
EUCLIDES PRATA DOS SANTOS —
DR. ARMANDO CRUVINEL RATTO
— ELIAS CRUVINEL BORGES —
MÁRIO ANDRADE CUNHA.

Suplentes : JOAQUIM VICENTE PRA-
TA CUNHA — ANTONIO JOAQUIM
BARBOSA DA SILVA — MÁRIO
CRUVINEL BORGES — NICOLAU
JOÃO MALUF — JOÃO PRATA JR.

CONSELHO FISCAL : RANULFO BOR-
GES DO NASCIMENTO — EDMUN-
DO MENDES — JOSE' ROZENDO DE
ALMEIDA.

Suplentes : OCTAVIO BOAVENTURA —
ROBERTO SANTOS ANDRADE —
ALOÍSIO CARVALHO TERRA.

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RA-
ÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor :

LUIS RODRIGUES FONTES (dr.)

Vice-Diretor :

ANGELO ANDRE' FERNANDES

Tesoureiro :

MARDONIO PRATA DOS SANTOS

Secretário :

VALTER OLIVº FERNANDES (dr.)

ARI DE OLIVEIRA DOS JORNAIS

(Concl. da pág. 33)

até então tinham o poder nas mãos.

Transferindo-se para o Rio de Janeiro em 1931, ali dedicou-se à imprensa, tendo ocupado postos de relêvo em vários jornais da capital da República.

O sr. Ari de Oliveira que desaparece aos 58 anos deixou dois filhos, José Thomaz de Oliveira Neto e Rosaura de Oliveira Borges e os seguintes irmãos: d. Joaquina de Oliveira Maia, casada com o sr. José Diniz Maia, Jair de Oliveira, diretor da "Gazeta do Norte", casado com d. Maria Josefina Costa de Oliveira, d. Maria Afra de Oliveira Caldeira, casada com o sr. Rui Caldeira.

(De "O Jornal de Montes Claros" de 28-2-1960)

Telegramas Recebidos

Pela Família e pela Revista Zebu
São Paulo —

Surpresos notícia falecimento estimado amigo Ary de Oliveira apresentamos nossos pesames por esse doloroso acontecimento —
JANER

Sete Lagoas — M. G. —

Lamentando doloroso passamento grande jornalista Ary de Oliveira pesames distinta família direção Revista — Zebine Otoni —
CL. ZEBINI

Belo Horizonte — M. G. —

Sinceras condolências falecimento dinamico Diretor pt Darwin de Rezende Alvim Executor do Acordo de Fomento da Produção Animal em Minas Gerais

Curvelo — M. G. —

Lamento profundamente irreparavel perda nosso saudoso Ary pedindo transmitir condolências família a Sociedade Rural Evaristo S de Paula

S. Paulo —

Surpreendidos pela infausta notícia falecimento prezado amigo e Diretor Empresa Gráfica Sr Ari de Oliveira transmitimos a essa organização nossos sentimentos mais profundo pesar S/A Mercantil Anglo Brasileira Gerencia e Funcionários Samerandra

Lapa — Rio de Janeiro —

Sabedores falecimento senhor Ari Oliveira vg apresentamos sinceros pesames Alex Lara.

Uberlândia —

Motivo falecimento ilustre jornalista Ari de Oliveira vg o Correio de Uberlândia vg jornal que estava ligado sua pessoa laços amizade e velha simpatia vg vem hipotecar seu mais pungido sentimento motivo desaparecimento insigne batalhador causa boa imprensa no Triângulo Mineiro pt Pelo Correio de Uberlândia Valdir Melgaço Barbosa Diretor, Marçal Costa Redator Chefe Argemiro Evangelista Ferreira Diretor Comercial

Uberlândia — M. G. —

Associação Rural apresenta pesames falecimento jornalista Ari Oliveira extensivos família sau-

doso amigo pt Saudações Virgilio Galassi Presidente

Uberlândia — M. G.

Expresso-lhe meu profundo pesar passamento prematuro querido e saudoso confrade Ari Oliveira pt Transmita família enlutada minhas condolências pt Gomes Lima

Caratinga —

Impossibilitado prestar pessoalmente nosso inesquecível bonissimo Ari minha derradeira homenagem vg estou certo serei representado minha família onde todos o estimavam pt Afetuoso abraço Sarmento

São Paulo —

Pezarosos enviamos sentidos pesames falecimento grande amigo Ari - Pires.

Pezaroso noticia falecimento

Ari lembrei-me prezado amigo quando homenagem sua memoria Abraços Odilon Paes

Palacio Tira-dentes —

Receba ilustre Redação expressões meu profundo pesar passamento destacado jornalista Ari Oliveira — Magalhães Pinto

São Paulo —

Só agora sabedores infausto acontecimento falecimento Ary de Oliveira vg queiram receber nossos sentidos pesames pt Diretor Revista dos Criadores Luiz A. Pena.

Outras manifestações de pesar recebemos depois de impresso este numero, que desde já agradecemos e registraremos, na próxima edição.

AGRADECIMENTO

A família de Ari de Oliveira

A Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A

A Revista ZEBU

agradecem, sensibilizadas, as manifestações de pesar tributadas ao seu saudoso Chefe e Diretor

ARI DE OLIVEIRA

das quais estão registradas nesta edição as que foram recebidas por cartas e telegramas, bem como as que foram inseridas nos jornais desta cidade e nos de outras, que foram recebidos. Estende esse agradecimento a todos os que, pessoalmente, à família e nesta redação trouxeram, também, suas condolências e aos ilustres médicos Dr. José Soares Bilharinho e Dr. João Rezende que tudo fizeram para salvar a vida do pranteado chefe e diretor. Registra-se, comovidamente, o ato da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, decretando luto por três dias e hasteando em funeral a sua bandeira. Por todos esses gestos a imorredoura gratidão da família de Ari de Oliveira, da Gráfica e da Revista ZEBU.

Somente Nelore resolve o problema da carne



RUSTICIDADE

PRECOCIDADE



NELORE NÃO MORRE!

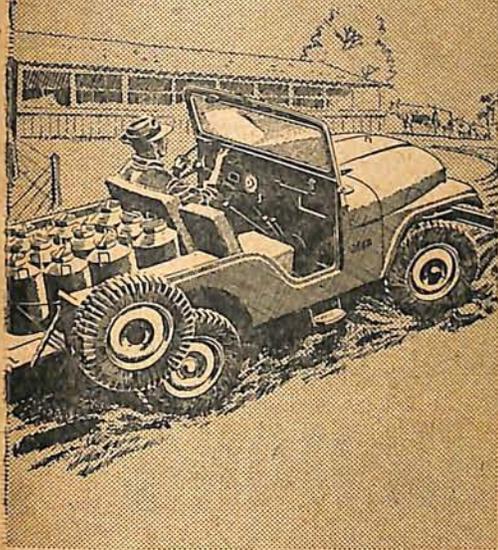
FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO — SERTÃOZINHO

D. P. A. DO ESTADO DE SÃO PAULO

Anos	Número de vacas	% de nascimento de bezerros em relação ao número de vacas	% de nati-mortos em relação ao número de bezerros nascidos	% de criados até 10 meses
1937	10	100,00	00,00	80,00
1938	10	80,00	00,00	100,00
1939	10	70,00	00,00	100,00
1940	10	100,00	00,00	90,00
1941	10	110,00	00,00	100,00
1942	10	120,00	00,00	91,67
1943	10	110,00	9,09	80,00
1944	10	90,00	00,00	100,00
1945	10	90,00	00,00	88,88
1946	10	70,00	00,00	100,00
1947	10	80,00	00,00	87,50
MÉDIAS EM 11 ANOS :		92,72	0,80	92,55

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

Rua Formosa, 367 - 19º andar - Fone : 378191 — São Paulo



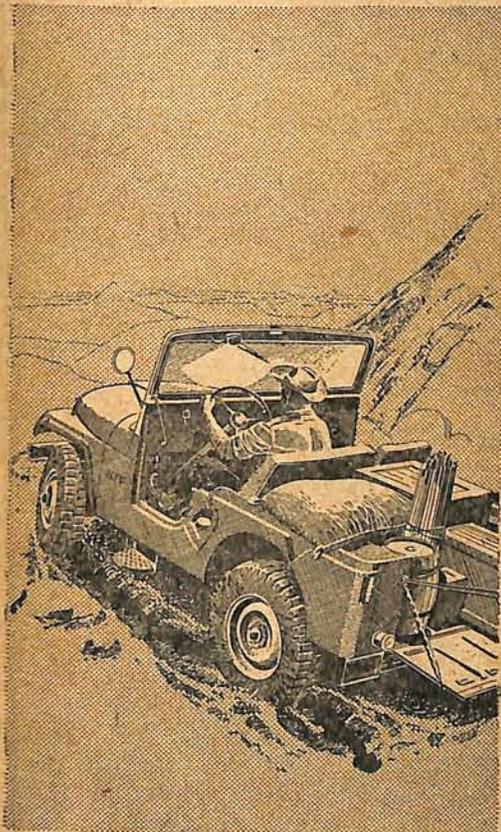
Jeep[®] WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária

TRANSPORTE DE PRODUTOS DA FAZENDA

Jeep-Willys é o peão para todo serviço, servindo como caminhão, trator, carro para reboque e produtor de força. Vai a qualquer lugar, com qualquer tempo e é econômico em tudo.



p. a. nascimento-acar

PUXANDO CARRÊTAS — Por ocasião das safras, o veículo mais útil do mundo presta enormes serviços ao lavrador. Ao impulso de sua tração nas 4 rodas êle puxa carrêtas, transporta materiais e carga, opera implementos.

PASSA ONDE OUTROS FICAM — Jeep-Willys sobe as mais íngremes ladeiras, atravessa areiões, o barro e a lama. É o veículo ideal para transportar passageiros e carga, pela sua extraordinária força, segurança e solidez.



WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

Sômente Willys fabrica o veículo autorizado a usar as marcas Jeep[®] ou Jipe[®]

R
A
Ç
A



R
A
Ç
A

O NELORE DA FAZENDA INDIANA É:

40 ANOS DE SELEÇÃO E DE PROGRESSO!
DE 1918 A 1939, com PEDRO MARQUES NUNES e
DE 1939 A 1958, com DURVAL G. DE MENEZES

- 1º) — O MAIS ANTIGO — 40 anos de seleção (1918 a 1958) ;
- 2º) — O MAIS PURO — pela origem das fêmeas e dos touros importados da INDIA : MARAJA' RAJA' e SHEIK ;
- 3º) — DE ALTA PROLIFICIDADE — pelo emprêgo de touros acima de 90% e até 98% de coeficiente de nascimentos ;
- 4º) — DE ALTO GANHO DE PÊSO — pela seleção do melhor conformando, de genealogias de alto ganho de pêso e uso de touros acima de 300 quilos com 1 ano e até de 355 e 387 quilos ;
- 5º) — DE BAIXA PERDA DE BEZERROS — 2,8% de mortes, até 9 meses (média de 7 anos) ;
- 6º) — DE INCOMPARÁVEL RUSTICIDADE — desde o nascer são criados a campo, sem o menor trato ; do 6º ao 9º mês, são submetidos à prova de ganho de pêso, apresentam-se sadios, de rápido crescimento e fácil engorda.

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FÊMEAS

Quilômetro 31 da Rodovia RIO-S. PAULO - Av. Heitor Beltrão, 29 - Tel., 48-3125 - RIO

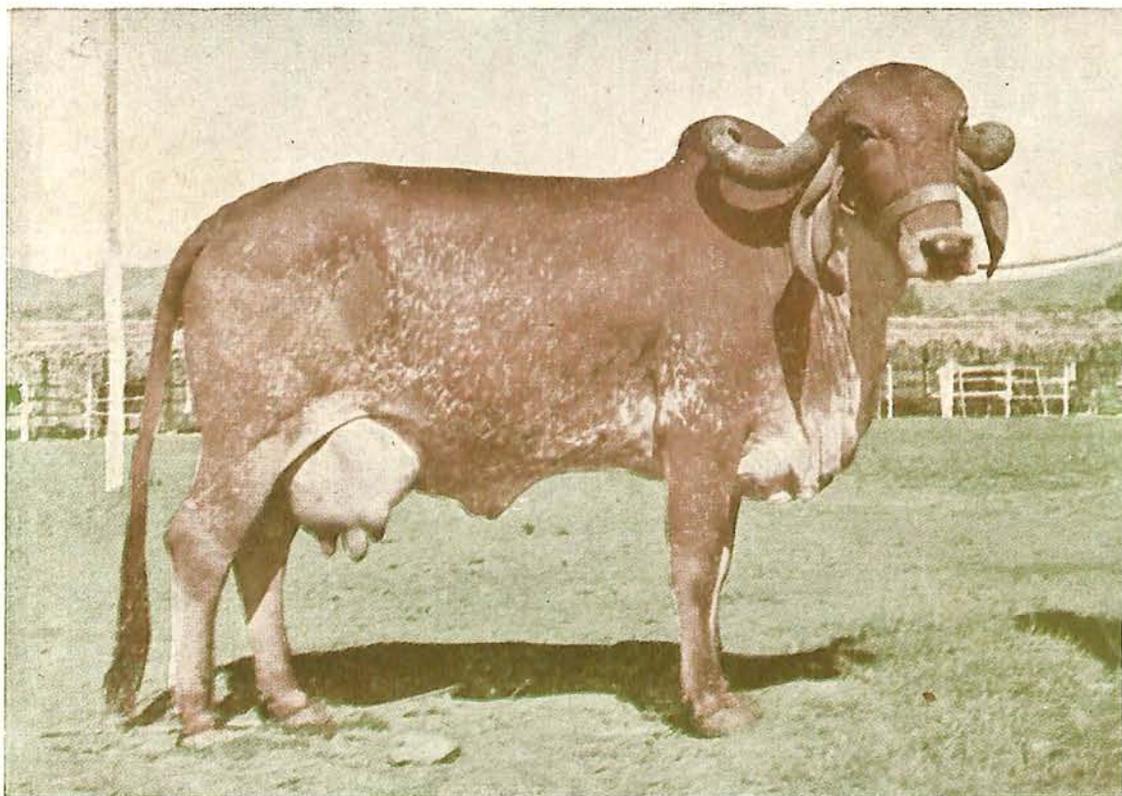
C
A
R
N
E



C
A
R
N
E

MARCA

E' FATOR DE GARANTIA!



CHILENA III, filha de PLANALTINO x CHILENA I e uma das numerosas grandes matrizes do plantel selecionado da FAZENDA LAPA VERMELHA, de propriedade de GERALDO FRANÇA SIMÕES

MARCA «BEY»

Fazenda :
Município de
PEDRO LEOPOLDO
Minas Gerais

Escritório :
Av. D. Pedro II, 1712
Telefone : 4-0310
Belo Horizonte

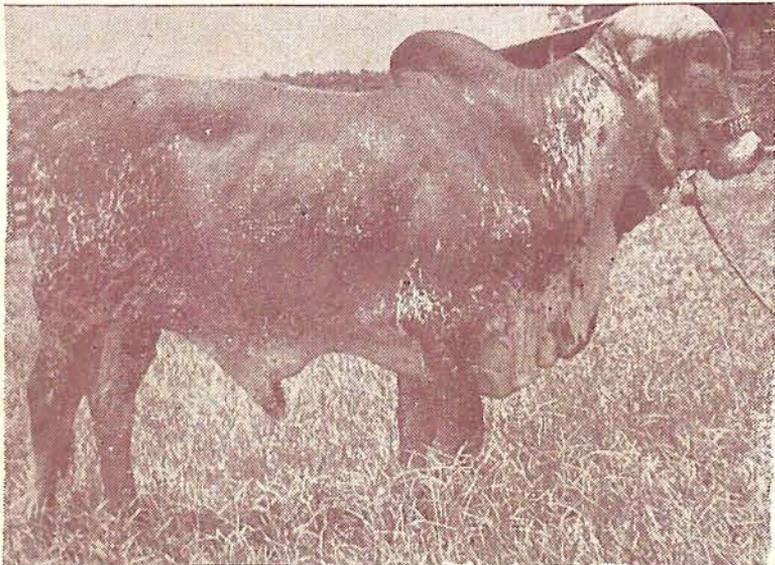
Ilmo. Snr.
 DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
 Rua Vigário Silva, 27
 UBERABA - C.M.

FAZENDAS

**CAPÃO ALTO
 CAPÃO NOVO
 CAPÃO NEGRO
 CAPÃO DA LAGÔA
 e SÃO JOÃO**

Com selecionados plantéis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, contando com cerca de 600 fêmeas registradas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA



GANDI | BEY I - 1857
 Rg. 2630 | Normalista - A6760

ESTRELITA - J5 | FUA' - J5 Rg. 1620
 Reg. n. A1596 | Legenda - J5 - Rg. 4817

FUA' - J5 | Formigão - J5 Kg. 873
 Rg. 1620 | Turquia - Rg. 211

CABOCLA - J5 | Formigão - J5 - Rg. 873
 Rg. n. 8900 | Veneza - Rg. 4396

JUNO - J5
 Rg. n. 3346
 Contr. 759

JAQUETA - J5
 Kg. n. 13448
 Controle-700

NORTE - J5
 Controle - 1045

Enderêço : _____
 AV. SANTOS DUMONT, 200
 _____ Uberaba

MARCA

J5

DO GADO

Telefones : _____
 CIDADE — 2208
 Fazendas, 5 (disca 02)

Município de UBERABA

Minas Gerais